Avaliar, Gerir, Intervir, Reformular

EMAEI: Relatório de monitorização

1º Período

Relatório elaborado por: Equipa Permanente da EMAEI

Aprovado em reunião do CP no dia 08 de março de 2023

Ano letivo 2022/2023

Índice

1. Enquadramento 1

2. Caraterização do AEJA: professores, técnicos especializados e alunos 2

3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva 8

3.1. Constituição da Equipa Permanente 8

3.2. Intervenção da EMAEI no 1º Período: 9

3.2.1. Reuniões da EMAEI: equipa permanente e equipa variável 9

3.2.2. Sensibilização e aconselhamento da comunidade educativa para a educação inclusiva.....10

3.2.3. Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas 10

3.2.4. Proposta, acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem 11

3.2.5. Monitorização das Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ...12

3.2.6. Recurso aos serviços prestados pela EMAEI, pelos professores, no 1º período 13

4. Centro de Apoio à Aprendizagem 17

4.1. Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do AEJA 17

4.2. Operacionalização das atividades no CAA.....17

4.3. Ações realizadas por tipologia.....17

4.3.1. CAA -sem alunos atribuídos.....20

4.3.2. CAA - Aulas de preparação para exame.....20

4.3.3. CAA - Coadjuvações.....23

4.3.4. CAA: Acompanhamento dos alunos às aulas 29

4.3.5. Apoio pedagógico em horário extra turma 30

4.3.6. CAA - Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo).....31

4.3.1. CAA - Tutoria 32
4.3.1. CAA - Áreas substitutivas 32
4.3.1. CAA - Áreas específicas 32
4.3.1. CAA – Desporto Escolar 33
4.3.1. CAA - Clubes/Oficinas/Projetos 34
5. Trabalho colaborativo: perspetivas perante as práticas de colaboração 35
5.1. Estratégias de colaboração 35
5.2. Modalidades 35
5.3. Circuitos de comunicação.....35
6. Importância da implementação das atividades do CAA nos atributos que ajudam a atingir o sucesso educativo 36

1. Enquadramento

O presente relatório enquadra-se no que está previsto no DL 54/2018, art.º 12.º e cumpre com o acompanhamento, monitorização, comunicação e gestão da educação inclusiva.

Assume os seguintes objetivos:

- Identificar e caraterizar as principais linhas de ação
- Analisar os eixos de intervenção
- Sistematizar indicadores de realização
- Enunciar recomendações para melhorar as ações.

Esta monitorização está ancorada na ação de implementação do Projeto Educativo (PE) do AEJA. É seletiva, uma vez que se direciona para os contextos escolares que requerem uma intervenção mais específica e é um suporte da ação, assumindo-se sobretudo na sua dimensão reflexiva. Por isso, pretende constituir-se como um instrumento de autoavaliação nas seguintes dimensões:

- Funcionamento da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva);
- Centro de Apoio à Aprendizagem
- Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (art.º 9.º e 10.º do DL 54/2018).

Assenta numa metodologia mista que combina os métodos qualitativo e quantitativo, e visa a integração e o equilíbrio dos principais indicadores de desempenho permitindo, desta forma estabelecer objetivos e metas. Esta metodologia permite-nos associar a identificação de variáveis específicas (pelos métodos quantitativos) com uma visão global do fenómeno (pelos métodos qualitativos). O Método de amostragem é não probabilístico, casual e estratificado.

Instrumentos de recolha de dados:

- Análise documental – Documentos estruturadores do AEJA
- Base de dados do e360
- Base de dados da DGEEC
- M1/Horários DCS
- Inquérito por Questionário

Tabela I. **Indicadores de monitorização**

Dimensões	Indicadores
Funcionamento da EMAEI	Apoio aos docentes na adoção de estratégias adequadas à situação de cada aluno
	Resolução de problemas
	Colaboração
	Clarificação de conceitos
	Apoio aos ETT/PTT/DT
	Identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno
	Comunicação interpessoal
Centro de Apoio à Aprendizagem	Ações realizadas
	Nº de tempos dos professores
	Nº de professores envolvidos
	Nº de turmas
	Nº de alunos intervencionados
Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (art.º 9.º e 10.º do DL 54/2018).	Impacto da implementação das medidas seletivas e de medidas adicionais

2. Caraterização do AEJA: professores, técnicos especializados e alunos

Tabela II. **Caraterização do AEJA: professores, técnicos especializados e alunos**

Nivel	Nº Alunos	Distribuição (%)
Pré-escolar	382	22,3%
1º Ciclo	481	28,0%
2º Ciclo	189	11,0%
3º Ciclo	313	18,3%
Secundário	350	20,4%
TotaL	1 715	

Nível Secundário	Nº Alunos	Distribuição (%)
C.T	137	39%
Profissionais	213	61%

Gráfico I. Número de alunos

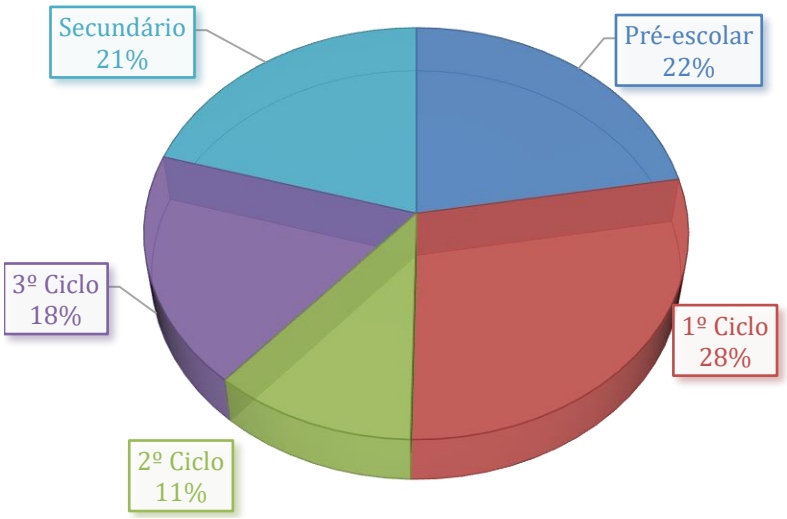


Tabela III. Nº de professores

Ciclo		Nº de Professores
Pré-escolar		21
1º ciclo		43
2º ciclo		27
3º ciclo e Ensino Secundário		78
Professores de Educação Especial	**910 - 9**	14
	920 - 1	
	930 - 4	

Tabela IV. Nº de turmas

Nível de Ensino	Ano de escolaridade	Ensino Regular	Ensino Profissional
Pré-escolar	Pré-escolar	18	
1º ciclo	1º	5	
	1º e 2º	4	
	2º	4	
	2º e 3º	2	
	3º	4	
	3º e 4º	3	
	4º	5	
2º Ciclo	5º	4	
	6º	5	
3º Ciclo	7º	5	
	8º	4	
	9º	7	
Ensino Secundário	10º	2	4
	11º	3	4
	12º	3	3
	Total	78	11

Gráfico II. Nº de alunos para os quais está previsto no RTP a implementação da redução do número de alunos por turma

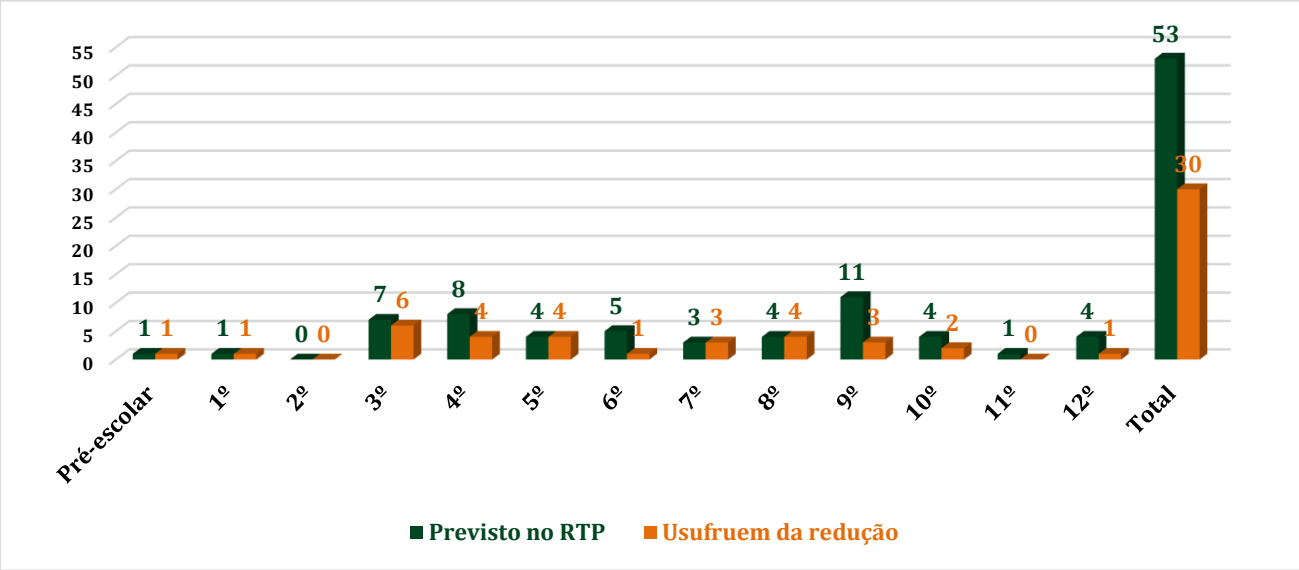


Tabela V. Nº de Técnicos Especializados

Serviço	Nº
SPO	3
Terapeuta da Fala	1
Total	4

Gráfico III. Nº total de alunos por ano/Nº de alunos com medidas de suporte às aprendizagens e inclusão

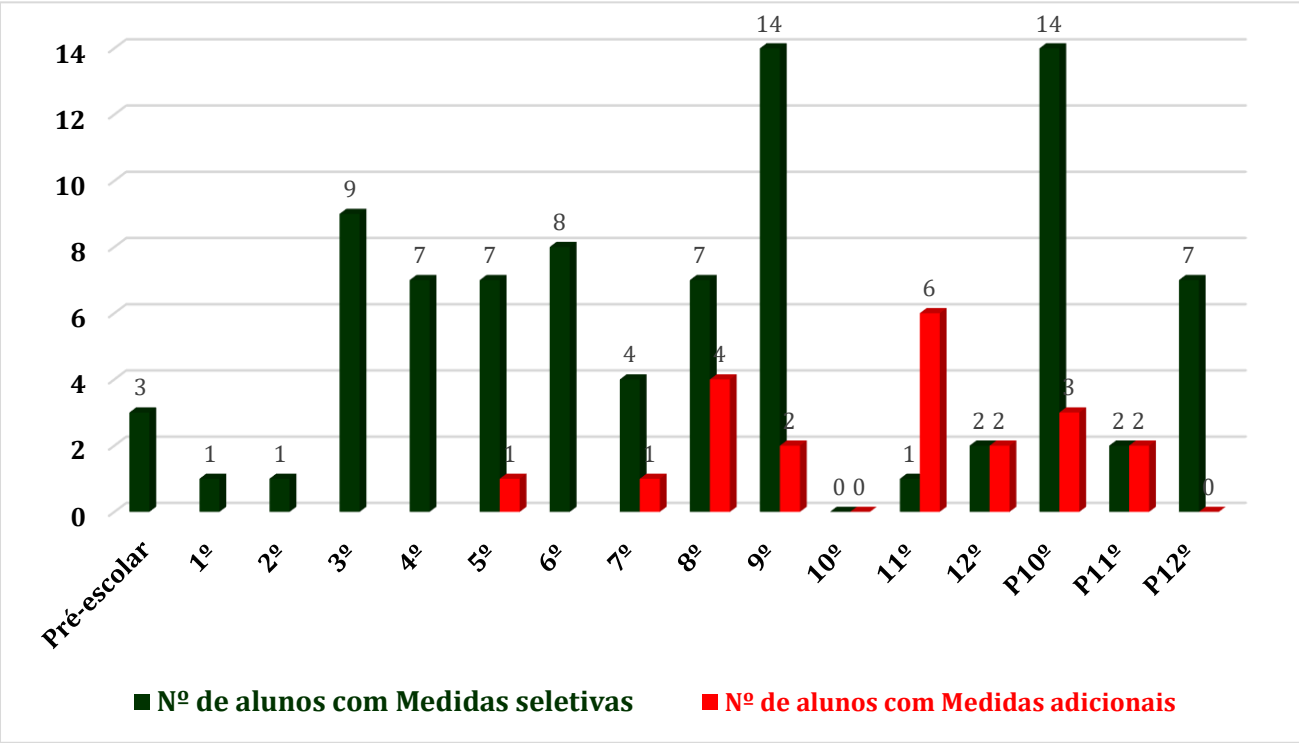


Gráfico IV. Nº de alunos com medidas de suporte às aprendizagens e inclusão – Medidas seletivas

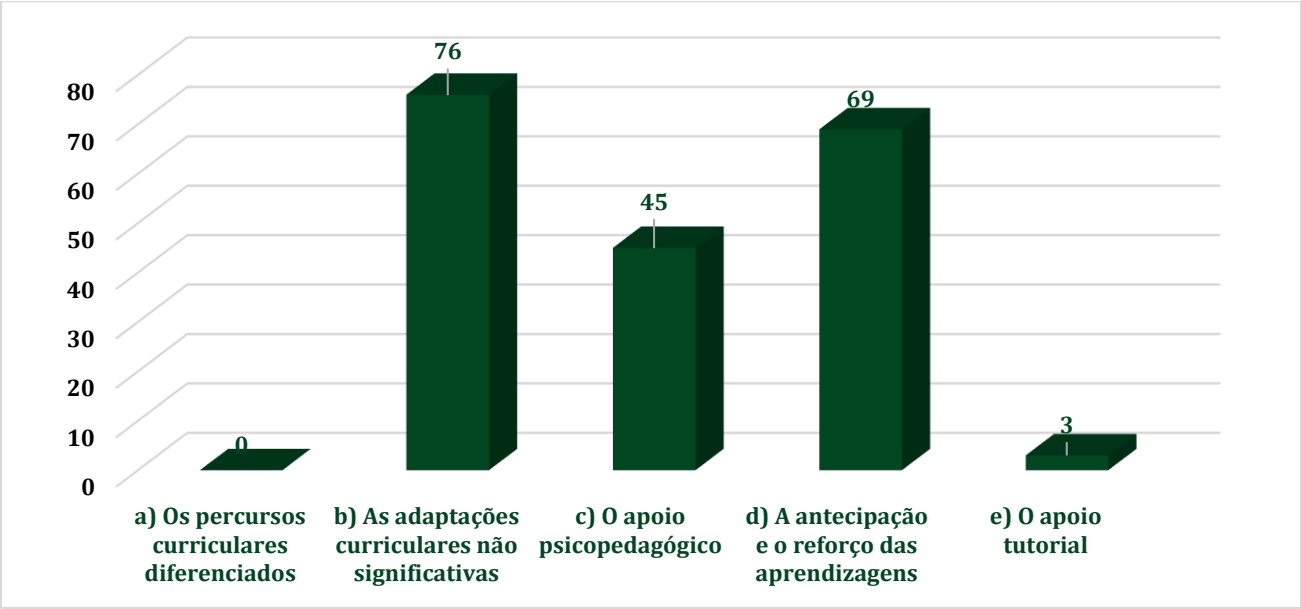


Gráfico V. Nº de alunos com medidas de suporte às aprendizagens e inclusão – Medidas adicionais

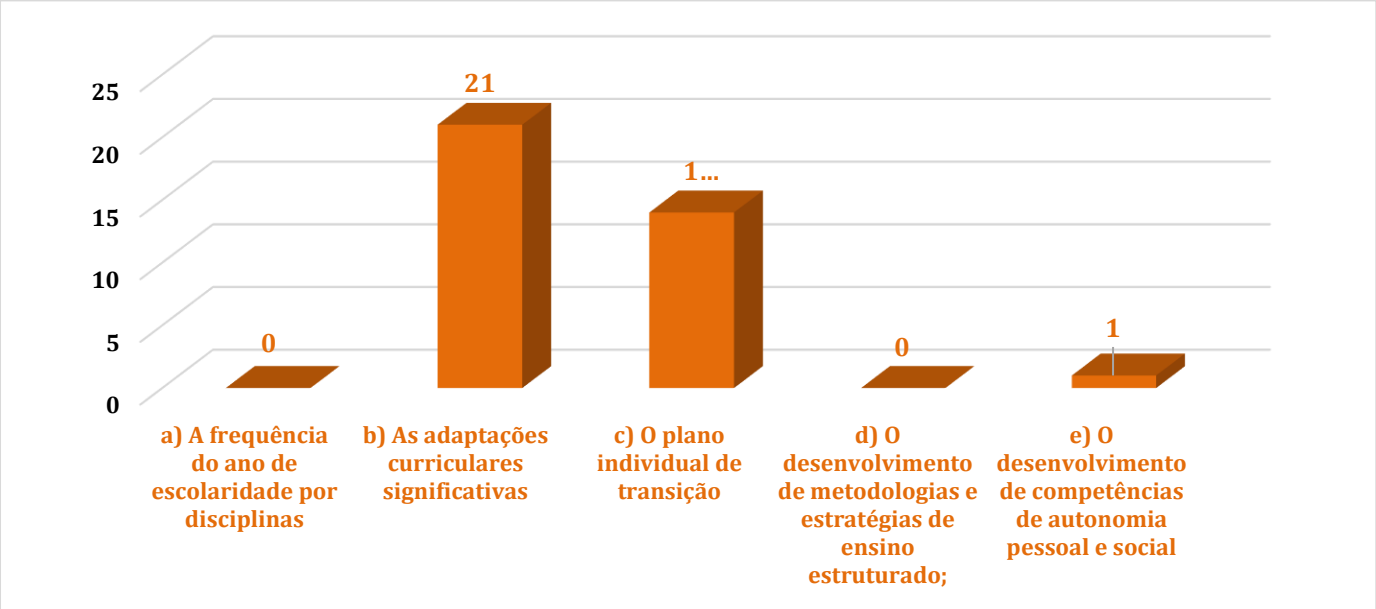


Gráfico VI. Nº de alunos que usufruem de acompanhamento de Psicologia

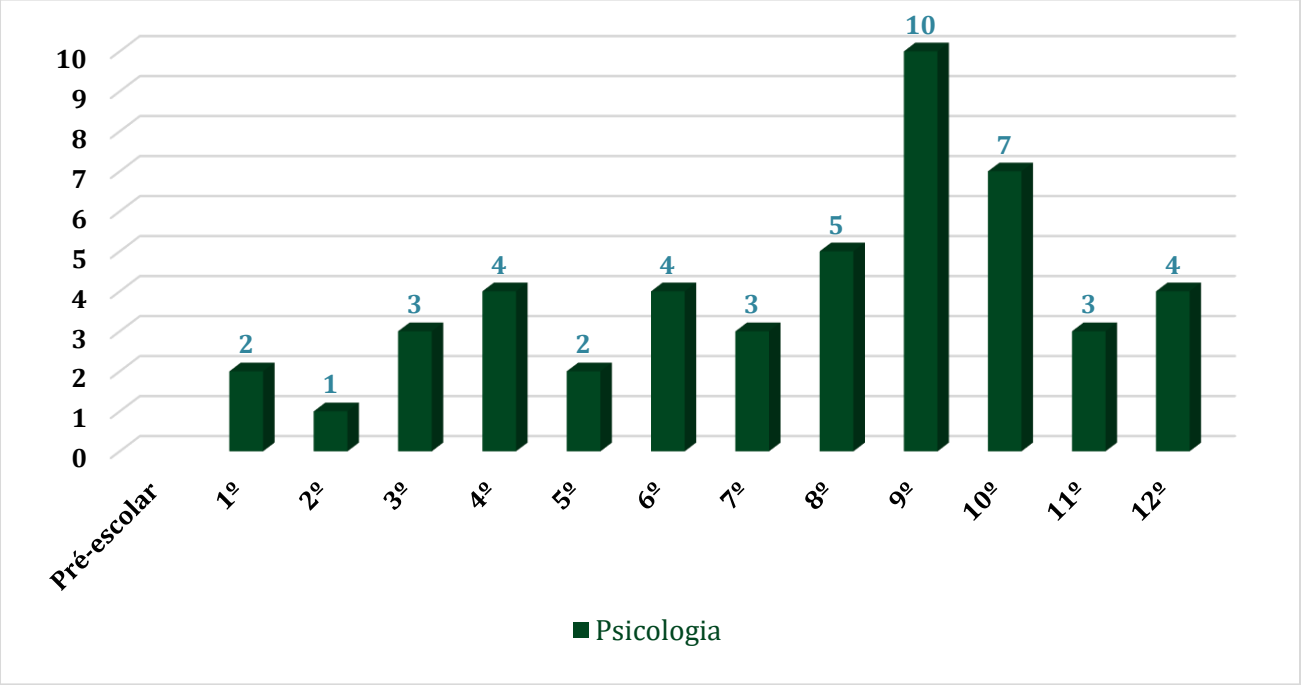
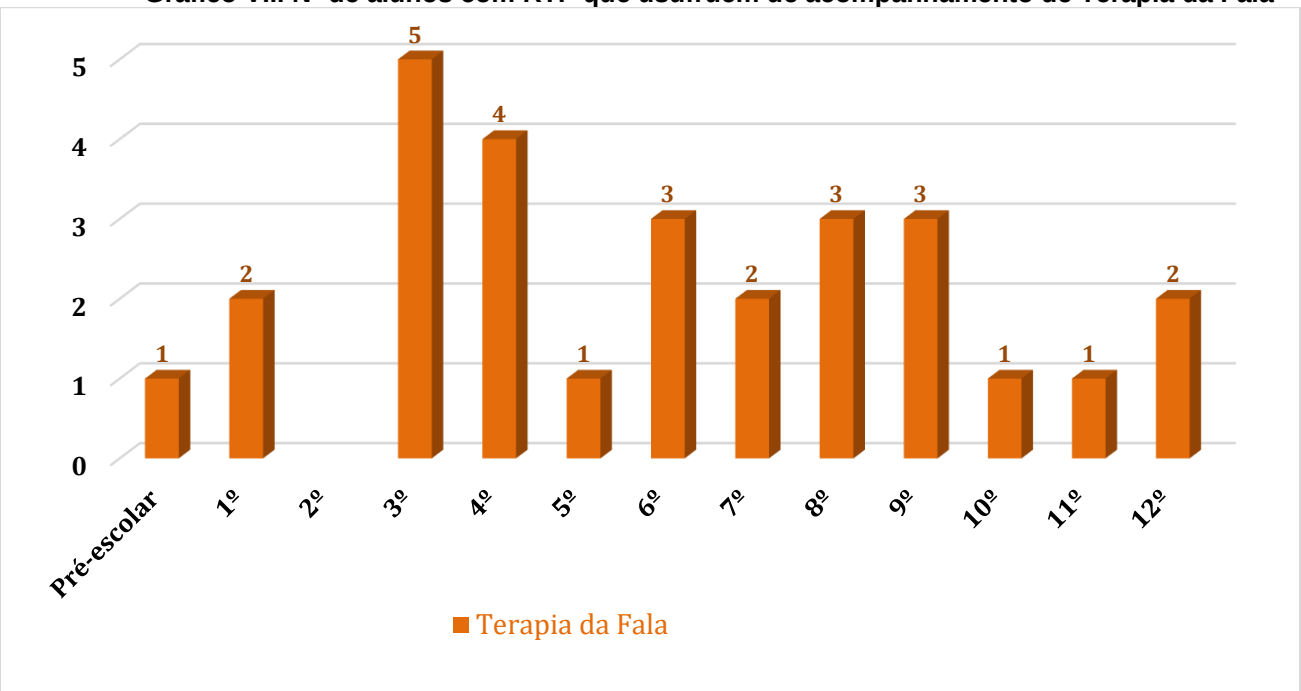


Gráfico VII. Nº de alunos com RTP que usufruem de acompanhamento de Terapia da Fala



Para além dos alunos que têm RTP há 7 alunos no pré-escolar que usufruem de Terapia da fala com Terapeuta do AEJA.

Gráfico VIII. Nº de alunos com RTP que usufruem de acompanhamento de Terapia Ocupacional

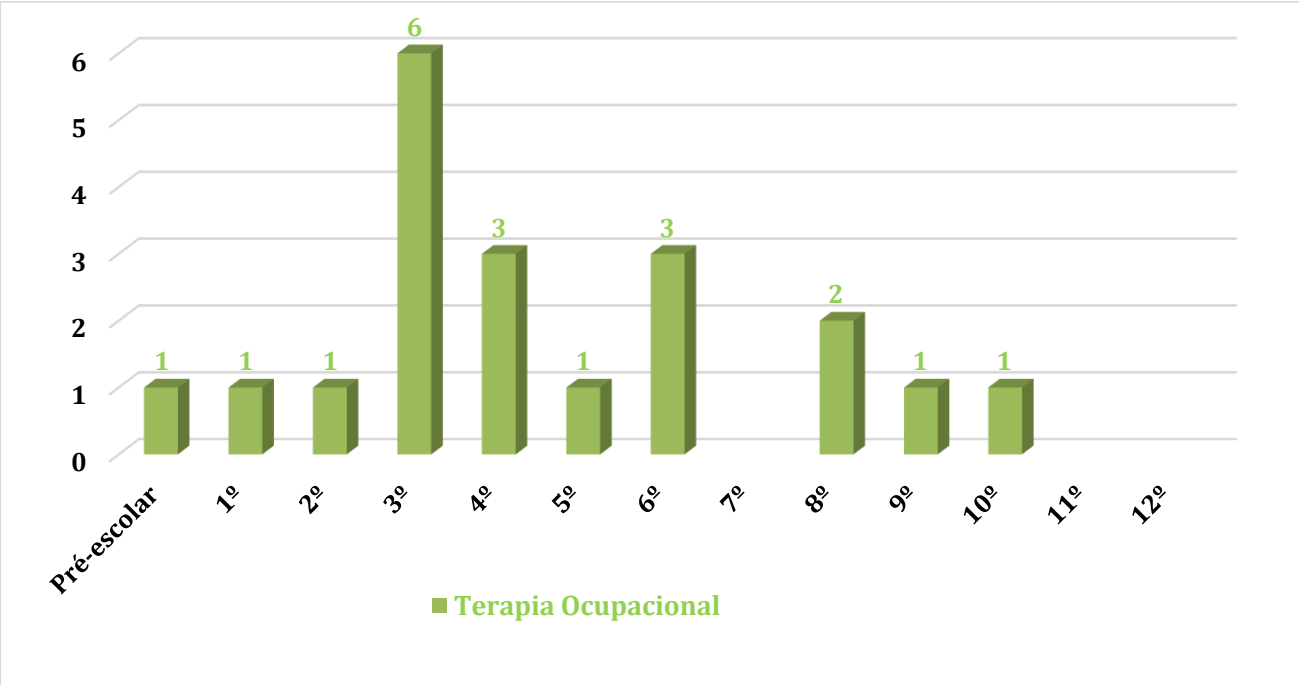


Gráfico IX. Nº de alunos com RTP que usufruem de acompanhamento de Apoio da Educação Especial

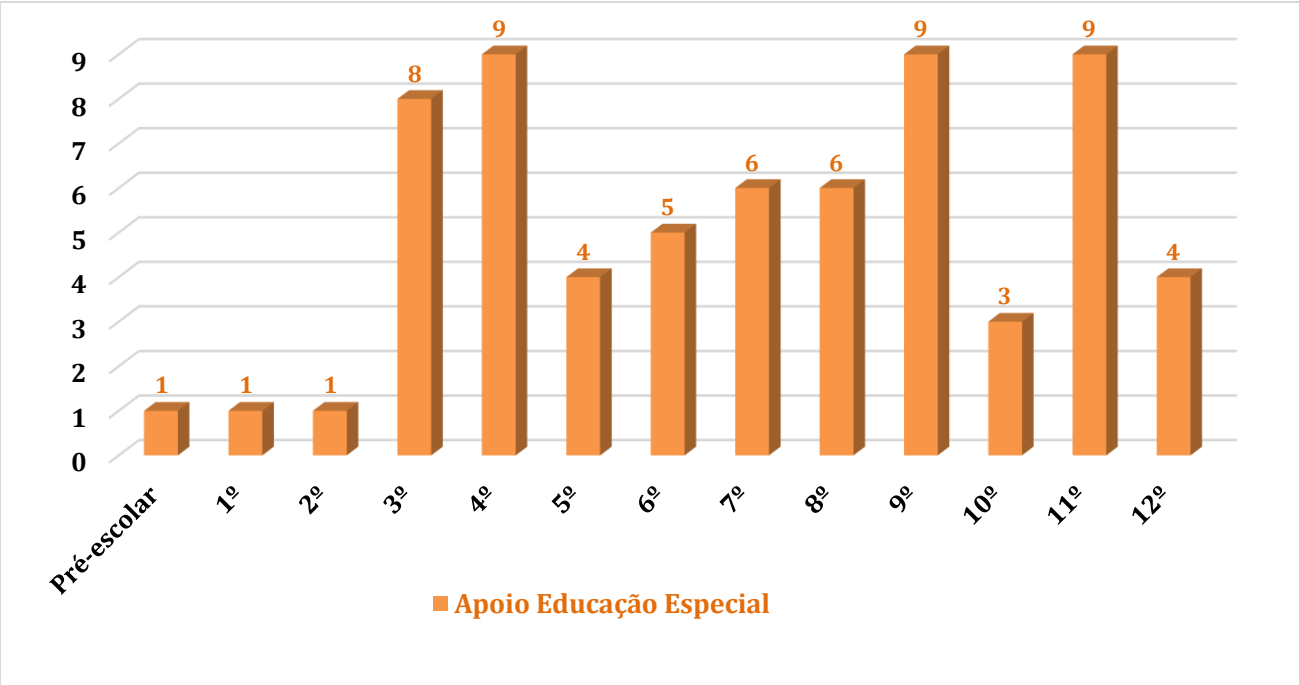
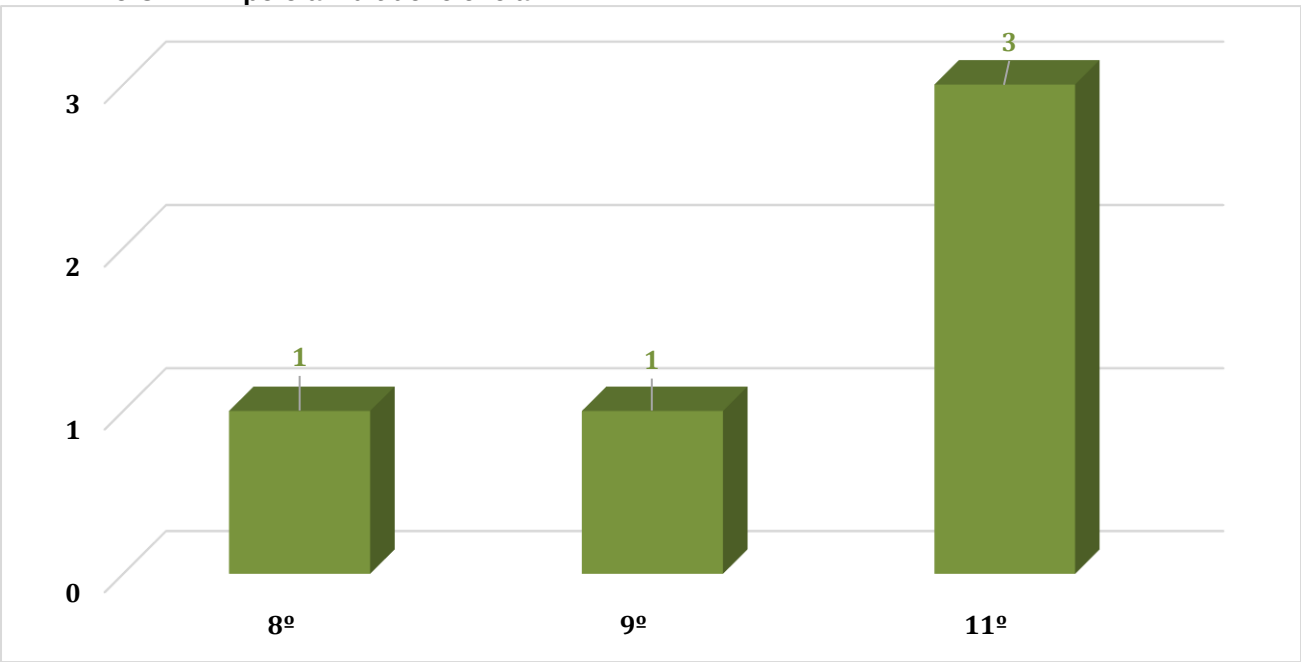


Gráfico X. Nº de alunos que usufruem de acompanhamento de Apoio da Educação Especial no CAA – Apoio à Multideficiência



3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A EMAEI constitui-se um recurso organizacional, específico de apoio à aprendizagem, que desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.

3.1. Constituição da Equipa Permanente

Coordenadora da equipa: Fátima Carvalho (Direção)

Conselho Pedagógico - Coordenadora do Pré-Escolar – Gracinda Lourenço

Conselho Pedagógico - Coordenadora do 1º CEB – Rosa Luís

Conselho Pedagógico - Coordenadora dos DT – Alexandra Corte Real

Professora de Educação Especial – Susana Ferreira

SPO – Teresa Guimarães

3.2. Intervenção da EMAEI no 1º Período:

a. Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva;
b. Proposta de medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
c. Gestão das medidas de apoio educativo nos diferentes ciclos e níveis de ensino: acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
d. Aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
e. Elaboração do relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do mesmo diploma;
f. Acompanhamento do funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem.

3.2.1. Reuniões da EMAEI: equipa permanente e equipa variável

- 13 reuniões realizadas no 1º período
- Elementos permanentes
    - Organização do trabalho a realizar pela equipa;
    - Uniformização de critérios para as reuniões intercalares e reuniões de avaliação do 1º período;
    - Recolha de dados e análise estatística de resultados do 1º período;
    - Definição de procedimentos gerais de educação inclusiva no AEJA.
    -
- Elementos permanentes + elementos variáveis
    - Identificação dos alunos no e360;
    - Avaliação de alunos;
    - Atribuição de Medidas de suporte às aprendizagens e inclusão;
    - Elaboração dos RTP.

Tabela VI. **Nº de alunos avaliados para aferir da necessidade de implementação de medidas no 1º período**

Nº de alunos avaliados						
PRÉ	1º Ciclo				3º Ciclo	
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	8º ano	Total
4	1	3	2	2	1	13

Tabela VII. **Medidas aplicadas aos alunos avaliados no 1º período**

Medidas aplicadas								
Apenas medidas Universais					Seletivas			Adicionais
Pré-Esc.	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Pré-Esc.	1º ano	2º ano	8º ano
1	1	1	1	2	3	0	3	1

Tabela VIII. **Elementos da Equipa variável presentes nas reuniões do 1º período**

Elementos da Equipa variável presentes nas reuniões do 1º período			
ETG/PTT/DT	Prof. Ed Especial	Enc. Ed.	Alunos
7	7	19	19

3.2.2. Sensibilização e aconselhamento da comunidade educativa para a educação inclusiva

No quadro de competências da EMAEI a sensibilização para a inclusão assume um papel de elevada relevância, porque promove a partilha de saberes em articulação com a comunidade educativa.

Estas ações permitem à EMAEI dar a conhecer a visão estratégica, a missão, os princípios e os valores do AEJA orientados para a inclusão. Para isso, dinamiza espaços de reflexão e formação envolvendo os atores educativos. Por outro lado, permite a identificação de práticas desenvolvidas pelas equipas pedagógicas, que se constituem como meio potenciador da inclusão.

3.2.3. Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

A EMAEI cumpre com o aconselhamento aos docentes, na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, nas seguintes vertentes:

- apoio aos docentes na sua prática pedagógica, nomeadamente, na adoção de estratégias adequadas à situação de cada aluno;
- apoio à resolução de problemas;
- clarifica, propõe e ajuda a organizar soluções;
- adota uma ação predominantemente colaborativa, abrangente e respeitadora das competências e saberes de cada um;
- pondera as condições do processo de ensino-aprendizagem de cada aluno e dos fatores potenciadores de melhoria das práticas profissionais.

3.2.4. Proposta, acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem

Decorrente das propostas dos CDPE/CD-1ºCiclo/CT a EMAEI:

- recolhe evidências e dados significativos que disponibilizem informações claras, que permitam o reequacionamento do processo de ensino-aprendizagem;
- analisa a situação de cada aluno, adotando uma visão holística, que considera os aspetos académicos, comportamentais, sociais, emocionais e ambientais;
- reúne com os elementos, permanentes e variáveis, da equipa para aferir da necessidade de mobilização de respostas adequadas a cada aluno;
- procede ao desenho das medidas recorrendo aos recursos internos ou através de parcerias com entidades externas ao AEJA.
- formaliza o processo de cada aluno (já identificado ou a identificar) na plataforma e360.

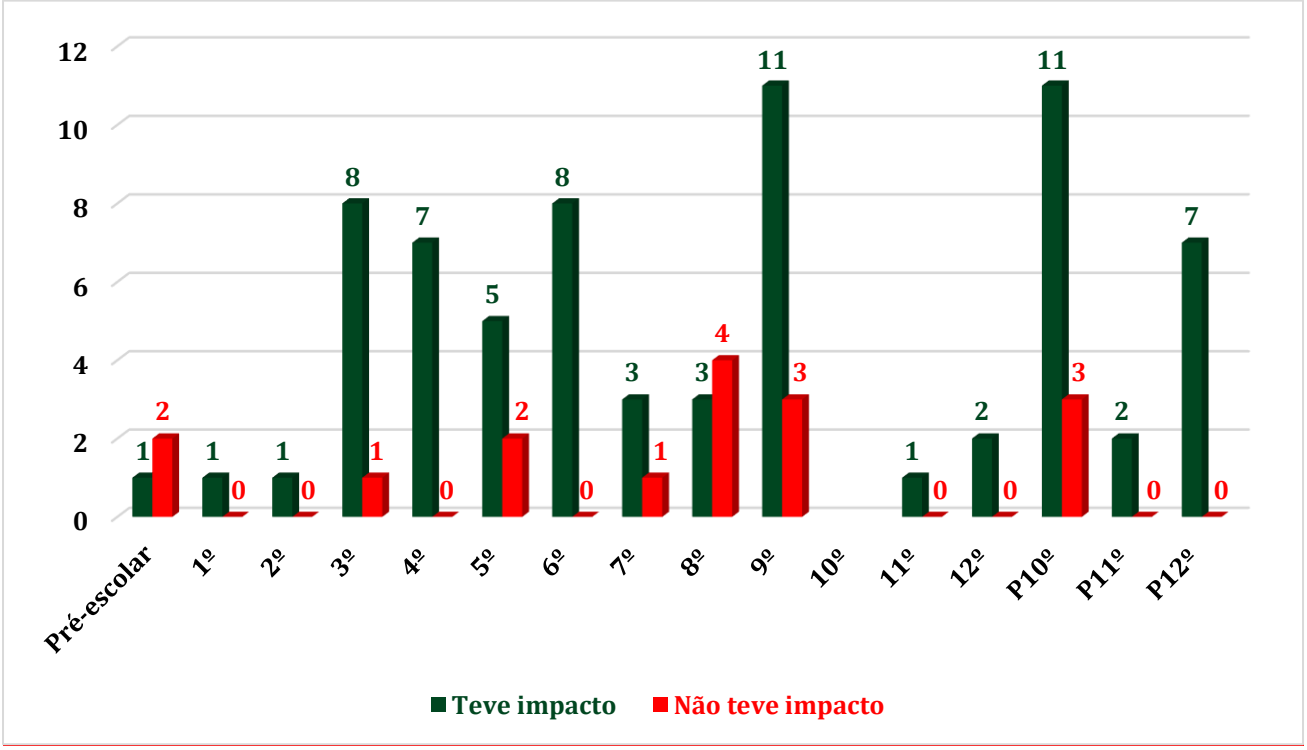
3.2.5. Monitorização das Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

No AEJA 108 alunos usufruíram, no 1º período, de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao abrigo do art.º 9.º e do art.º 10.º do DL 54/2018.

O impacto da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão foi avaliado no e360.

Ano	Medidas seletivas			Nº de alunos com Medidas adicionais		
	Nº de alunos	Teve impacto	Não teve impacto	Nº de alunos	Teve impacto	Não teve impacto
Pré-escolar	3	1	2			
1º	1	1	0			
2º	1	1	0			
3º	9	8	1			
4º	7	7	0			
5º	7	5	2	1	1	0
6º	8	8	0			
7º	4	3	1	1	1	0
8º	7	3	4	4	4	0
9º	14	11	3	2	2	0
10º	0			0		
11º	1	1	0	6	5	1
12º	2	2	0	2	2	0
P10º	14	11	3	3	2	1
P11º	2	2	0	2	2	0
P12º	7	7	0	0	2	0

Gráfico XI. Impacto da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão



Razões da ineficácia	Sugestões de melhoria
Falta de assiduidade dos alunos aos apoios	Responsabilizar os EE
Falta de hábitos e métodos de estudo e pouco empenho nas tarefas propostas.	Criar tutorias
Falta de recursos para apoio tutorial	Redefinir os tempos de CAA

.

Tabela IX. **Propostas de melhoria**

A destacar	Propostas de melhoria
Elevada % de alunos com MSAI no 2º e 3º ciclo	**A longo prazo:** Intervenção precoce no pré-escolar e nos primeiros anos de escolaridade para que não se verifique um acumular de insucessos. **A curto prazo**: Planear outras respostas educativas, tais como: - apoio pedagógico lecionado pelo professor da disciplina em que o aluno manifesta mais dificuldades; - envolver os pais no processo educativo dos alunos para melhorar no contexto familiar as expectativas face à escola.

3.2.6. Recurso aos serviços prestados pela EMAEI, pelos professores, no 1º período

Tabela X. **Respondentes**

Grupo disciplinar	Nº de professores no AEJA	Nº de respondentes	% de respondentes que são ETG/PTT/DT
Pré-escolar	21	20 95%	16
1º Ciclo	43	29 67%	20
2º Ciclo	27	19 70%	13
3º ciclo e Ensino Secundário	78	69 88%	35
Professores de Educação Especial	14	13 100%	
Técnicos Especializados (Terapeuta da Fala)	1	1 100%	
SPO	2	0 0%	
Total	186		

Dos 186 Professores e TE do AEJA obtivemos 151 respostas o que corresponde a 81% de respondentes.

Gráfico XII. % de professores que dizem desconhecer os serviços prestados pela EMAEI no 1º período, nas diferentes vertentes.

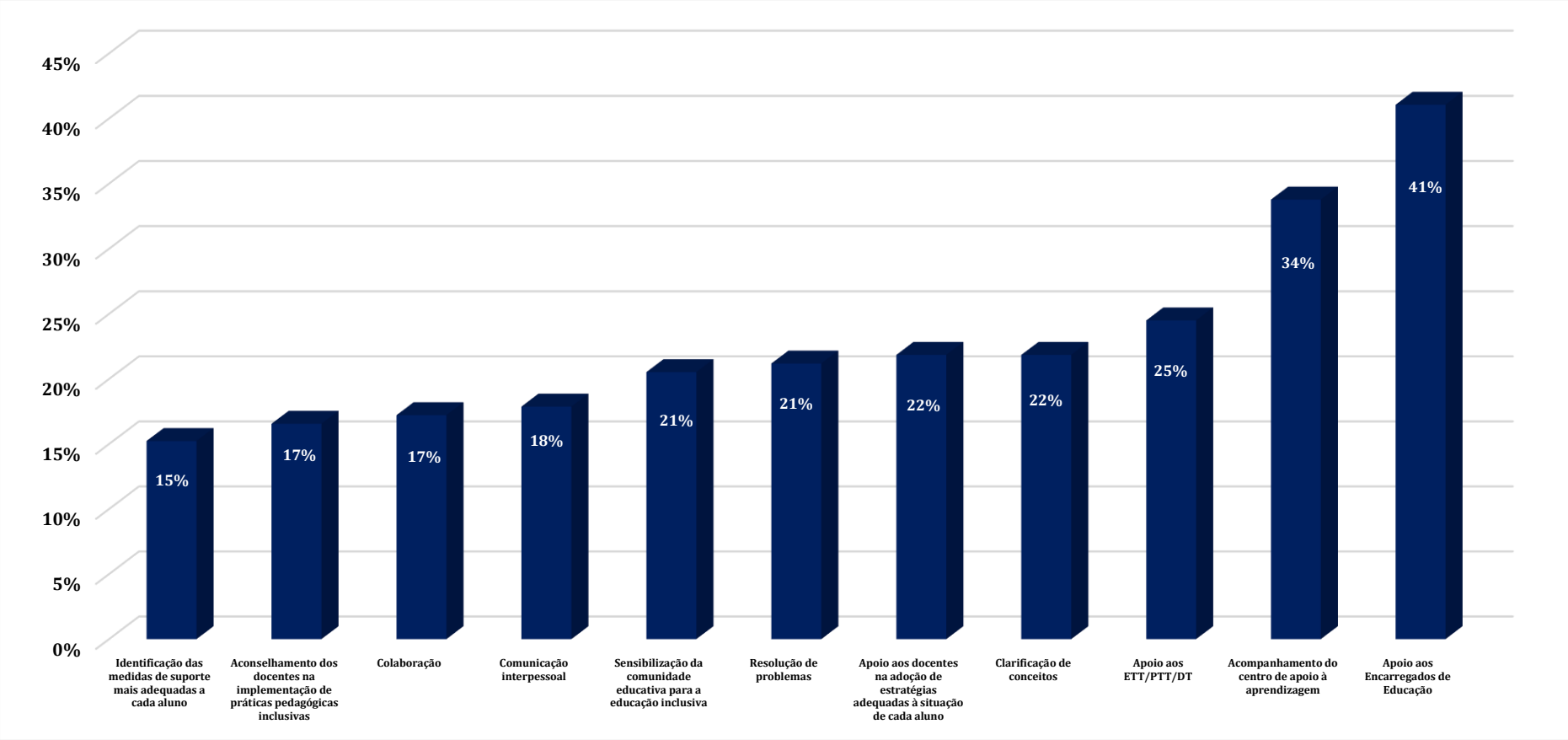


Gráfico XIII. Número de vezes que os professores recorreram aos serviços da EMAEI no 1º período.

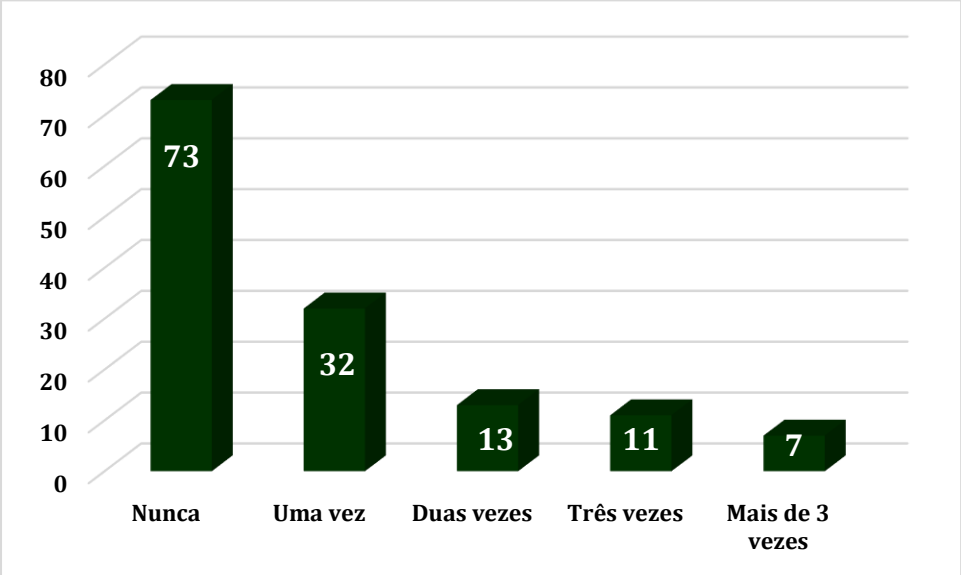
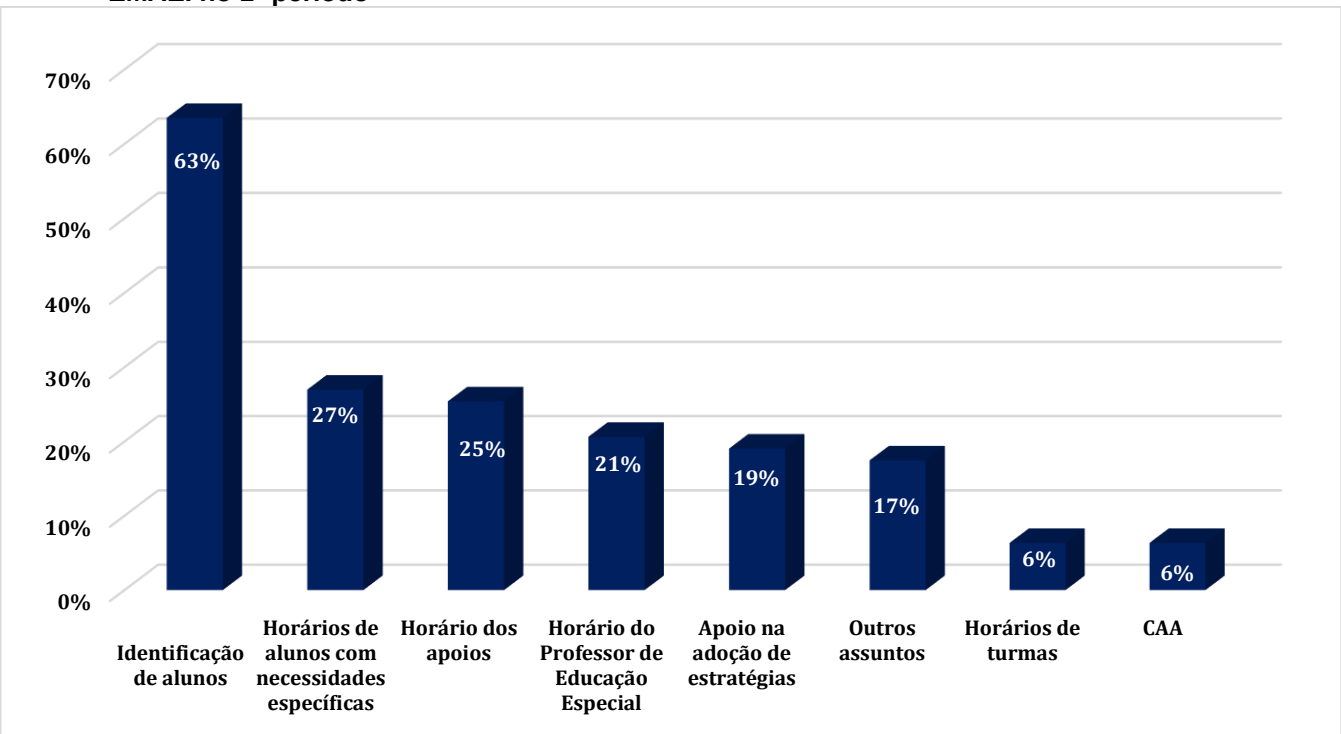
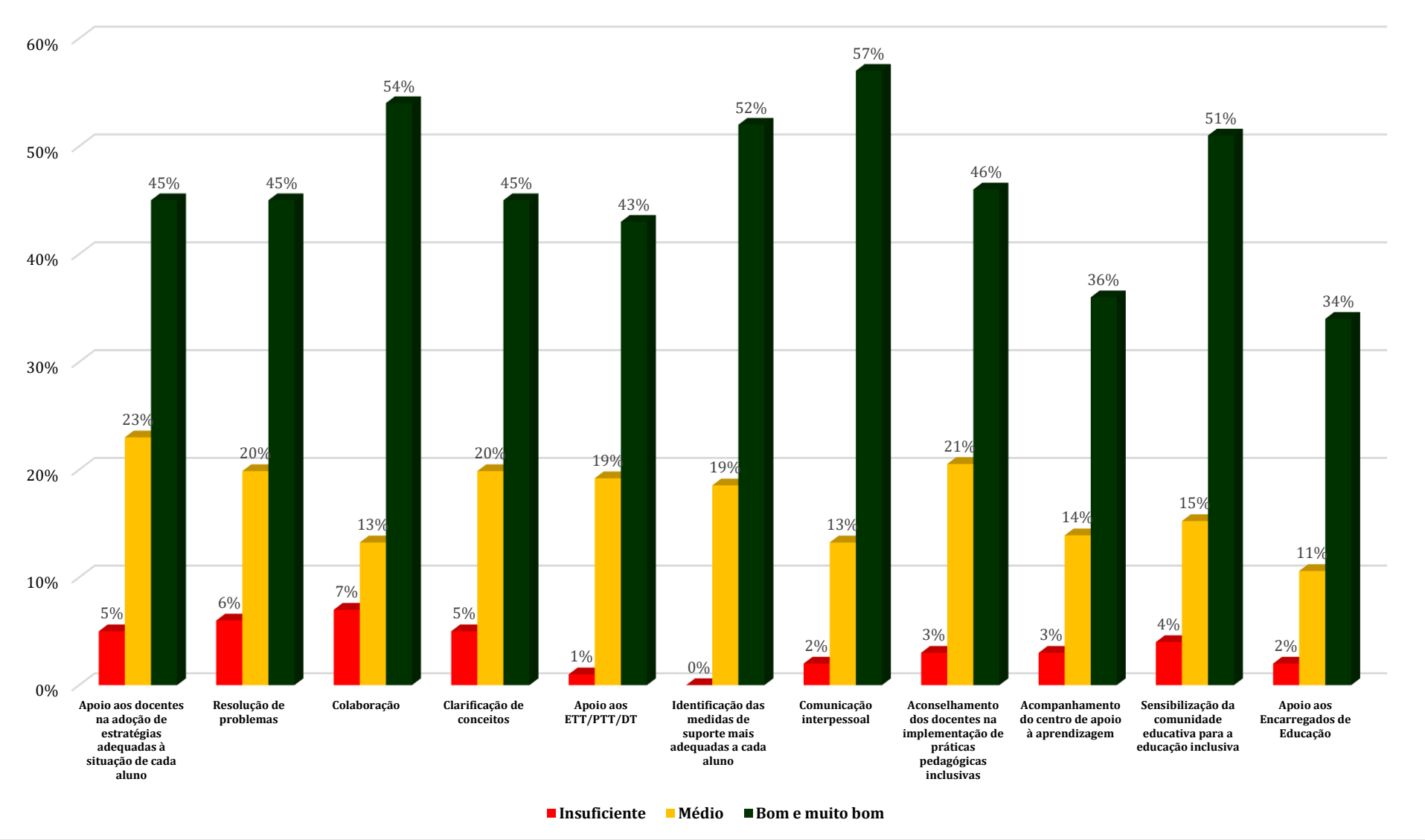


Gráfico XIV. Assuntos para os quais os professores recorreram aos serviços prestados pela EMAEI no 1º período




60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
5%
23%
45%
6%
20%
45%
7%
13%
54%
5%
20%
45%
1%
19%
43%
0%
19%
52%
2%
13%
57%
3%
21%
46%
3%
14%
36%
4%
15%
51%
2%
11%
34%
Apoio aos docentes na adoção de estratégias adequadas à situação de cada aluno
Resolução de problemas
Colaboração
Clarificação de conceitos
Apoio aos ETT/PTT/DT
Identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno
Comunicação interpessoal
Aconselhamento dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas
Acompanhamento do centro de apoio à aprendizagem
Sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva
Apoio aos Encarregados de Educação
Insuficiente
Médio
Bom e muito bom

4. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Funcionando numa lógica de serviços de acompanhamento das aprendizagens dos alunos, o **Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)** enquanto recurso organizacional insere-se no *continuum* de respostas educativas disponibilizadas pela escola e organiza-se em dois eixos:

(i) suporte aos docentes responsáveis pelos grupos ou turmas

(ii) complementaridade, com caráter subsidiário, ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.

4.1. Estrutura do Centro de Apoio à Aprendizagem do AEJA

Os serviços do CAA estão disponibilizados em todas a unidades orgânicas que constituem o AEJA. A ação educativa desenvolvida é subsidiária das atividades realizadas na turma dos alunos intervencionados. Para a operacionalização das ações estão implicados todos os atores educativos essenciais para dar resposta educativa às necessidades dos alunos.

O CAA funciona em todos os espaços das unidades orgânicas que se considerem adequados a cada tipo de atividade.

4.2. Operacionalização das atividades no CAA

i. Listagem dos alunos a incluir no CAA;
ii. Criação da bolsa de professores de suporte ao funcionamento do CAA;
iii. Elaboração de horários;
iv. Organização dos diversos suportes/materiais pedagógicos;
v. Elaboração de documentos para monitorização do CAA.

4.3. Ações realizadas por tipologia

O Agrupamento estabeleceu orientações no sentido de promover o sucesso educativo com a distribuição de docentes pelos espaços do Centro de Apoio à Aprendizagem para apoiar os alunos na

superação das suas dificuldades. Para este efeito criaram-se atividades/projetos para a concretização das metas e finalidades do Projeto Educativo.

No quadro de ação do CAA foram desenvolvidas as seguintes linhas de intervenção:

(i) Apoio individual de promoção para a educação inclusiva.

(ii) Acompanhamento de alunos em contexto de sala de aula às aulas com a turma:

a. para apoio pedagógico cuja intervenção é realizada por professores das mesmas disciplinas em que acompanham os alunos
b. para a estimulação da participação e envolvimento dos alunos nas atividades a decorrer na aula - intervenção por professores de qualquer disciplina

(iii) Apoio pedagógico em horário extra turma.

(iv) Aulas de preparação para exames

c. 9º ano – Português e Matemática
d. 11º ano – Biologia, Filosofia, Físico-Química e Geografia
e. 12º ano – Português, Matemática e História

(v) Coadjuvações

(vi) Áreas substitutivas para alunos com medidas adicionais

(vii) Áreas específicas para alunos com cegueira ou baixa visão

(viii) Desporto adaptado

(ix) Desporto escolar

(x) Projetos

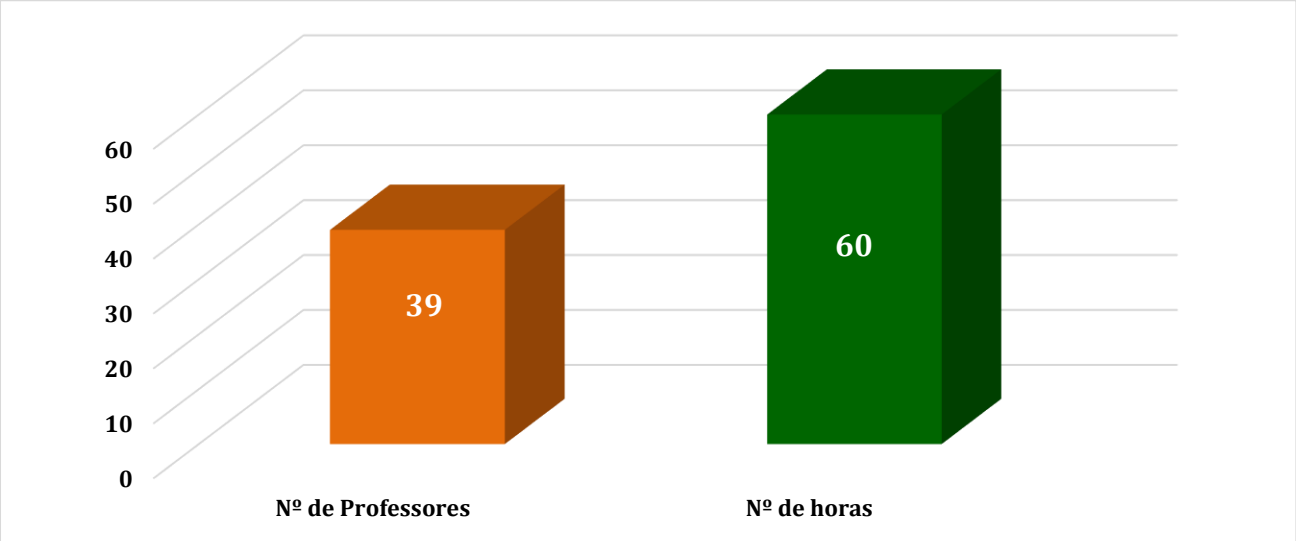
(xi) Oficinas

(xii) Clubes

Tabela XI. **Distribuição das ações**

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
1- CAA sem alunos atribuídos	39	60		
2- Aulas de preparação para exame	12	14	17	
3- Coadjuvações	21	218	50	
4- Acompanhamento de alunos às aulas	10	27	7	9
5- Apoio pedagógico em horário extra turma	13	22	12	26
6- PLNM	3	3	2	5
7- Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)	14	71	28	
8- Tutoria	3	7	3	
9- Áreas substitutivas	5	46	13	21
10- Áreas específicas	4	12	9	
11- Desporto Escolar	6	22		
12- Clubes/Oficinas/Projetos	10	60		

4.3.1. CAA -sem alunos atribuídos



As horas atribuídas no 1º período para CAA foram redistribuídas em função do que foi pedido em reuniões, intercalares e de avaliação, do 1º período.

4.3.2. CAA - Aulas de preparação para exame

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
1- Aulas de preparação para exame	12	14	17	

Gráfico XV. Nº de aulas dadas no 1º período

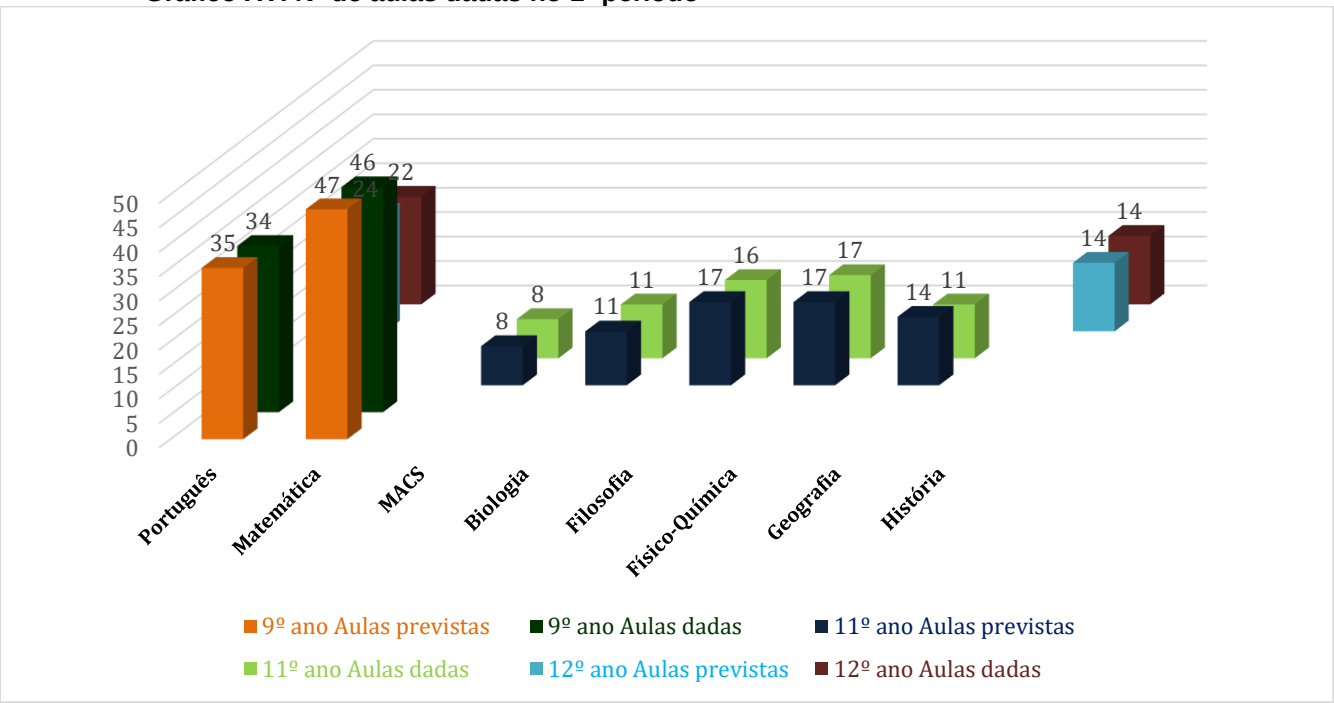
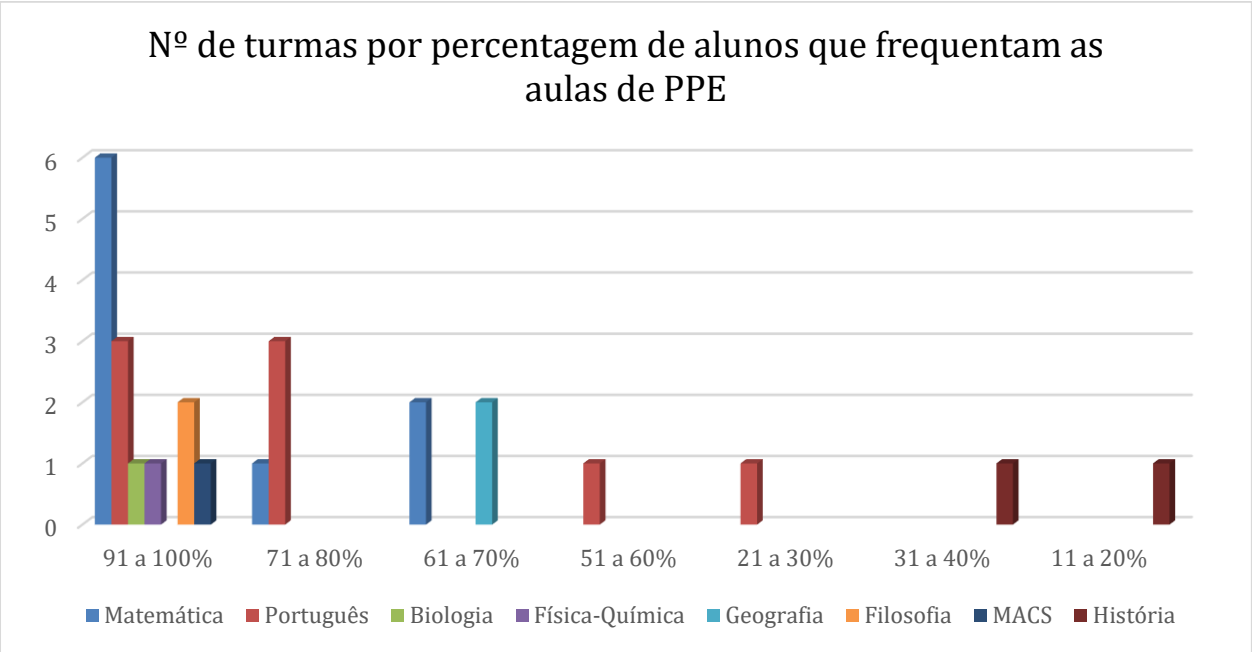


Gráfico XVI. Média de alunos que frequentaram as aulas de PPE no 1º período



4.3.2.1. Opinião dos professores relativamente às razões da abstenção dos alunos às aulas de PPE

- Apoio extraescola.
- Desinteresse sustentado na ideia de que o facto da data da realização do exame, por ainda estar distante, não é necessária uma preparação atempada.
- Falta de motivação para o conhecimento dos alunos.
- Défice de envolvimento dos encarregados de educação.
- Doença.
- Interesses divergentes dos escolares e acharem que esta disciplina, não tendo atribuição direta de classificação, que "não conta para nada!".
- Dois dos alunos que nunca frequentaram as aulas de PPE de Matemática são alunos Ucranianos e frequentam ao mesmo tempo as aulas online do seu país.
- O facto de a aula estar no horário da turma no primeiro tempo da manhã lava alguns alunos, pelo menos aqueles que não pretendem realizar o exame nacional à disciplina, a não estarem presentes (embora essa situação se reporte a 1/2 alunos numa turma de 20 alunos).
- O desinteresse pelo estudo e o facto de acharem que a nota do exame não contribuirá para a sua aprovação ou não.

4.3.2.2. Medidas tomadas para colmatar o absentismo

- Sensibilização dos alunos para a importância de fazerem uma preparação para o exame atempadamente, envio de informações ao Diretor de Turma.
- Maior envolvimento dos encarregados de educação.
- Comunicação com os alunos e DT.
- Os Encarregados de Educação foram informados do interesse de os alunos poderem consolidar aprendizagens nas aulas de apoio e, ainda assim, não terem dado a sua autorização para a frequência das mesmas.

4.3.2.3. Evidências (indicadores de melhoria no desempenho dos alunos que frequentaras as aulas de PPE)

- Empenho e interesse demonstrado nas aulas.
- Consolidação dos conteúdos programáticos lecionados.
- Todos os alunos foram assíduos e pontuais,
- O interesse demonstrado pelos alunos para ultrapassar as suas dificuldades,
- O empenho revelado na realização das atividades propostas.
- 100% de sucesso na disciplina
- Recuperação de algumas aprendizagens essenciais e consolidação de conhecimentos.
- Os alunos que levaram em conta os apelos da professora, foram melhorando os resultados.
- Nestas aulas são abordados essencialmente exercícios para a compilação das matérias lecionadas.
- Neste primeiro período, não foi atribuída nenhuma classificação inferior a dez valores porque os alunos atingiram todos os objetivos pretendidos, cumprindo as tarefas propostas e revelando empenho e interesse na sua realização. São também alunos muito participativos e motivados.
- Os alunos têm treinado algumas competências de escrita e gramática a fim de prepararem melhor os exercícios de avaliação.
- Dado que estas aulas proporcionam uma consolidação dos conhecimentos, e uma consequente maior agilidade na resolução de problemas, constatou-se um aumento da motivação, do envolvimento e da autonomia dos alunos perante a aprendizagem.
- Alunos mais autónomos e motivados.
- Há evidências de melhorias no desempenho dos alunos, sobretudo ao nível do funcionamento da língua.
- Os alunos participantes nas aulas de apoio revelaram uma melhoria das suas prestações na disciplina e obtiveram resultados mais expressivos na avaliação formativa e sumativa.

4.3.2.4. Sugestões de melhoria

- Estímulos positivos no sentido de que as aprendizagens produzem efeitos nos longo e médio prazos.
- O facto de a aula ser ao final de uma tarde, impede que os alunos sejam mais produtivos, pois revelam algum cansaço e dificuldades de concentração.
- Incentivar o trabalho autónomo.
- Uma sugestão vai para a mudança do nome atual para, por exemplo, "Matemática e a Tecnologia"
- Todas as salas de aula da nossa escola deverão ser equipadas com Internet de qualidade, com PC´s a funcionar bem/rápido e com videoprojectores fixos. Há imensos sites onde os alunos poderão trabalhar e dessa forma sentir-se-ão mais motivados para a disciplina. Por outro lado, preparam-se para os Exames Nacionais a realizar online.

- Nas turmas do 9ºC e 9ºD sugeria a divisão da turma em dois grupos distintos, pois são turmas muito heterogéneas. Grupos mais pequenos acho que seria mais vantajoso neste tipo de aulas.
- Continuar a implementar atividades e estratégias diversificadas que coloquem a estes alunos desafios e situações que os obriguem a desenvolver as competências da oralidade e da escrita.
- Melhoria de hábitos de estudo, incentivar o estudo autónomo.
- As aulas de Preparação para Exame devem ser atribuídas ao próprio professor de modo a fazer um trabalho mais efetivo e consistente.
- Incorporar as aulas de preparação para o exame no horário inicial da turma.
- Os alunos deveriam ser responsabilizados, oficialmente, no que diz respeito à importância desta medida de apoio no seu percurso académico.

4.3.3. CAA - Coadjuvações

As coadjuvações no âmbito do CAA permitem uma intervenção preventiva para que se possa promover o sucesso escolar dos alunos. Ao ser implementada nos primeiros anos de escolaridade, permitem uma ação antecipadora sobre dificuldades ou diferenças para que os alunos mantenham uma boa autoestima e autoconceito no seu percurso de escolar e na relação com os outros. Têm também uma função remediativa e de capacitação individual e social.

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
1- Coadjuvações	21	218	50	

Gráfico XVII. Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no 1º Ciclo

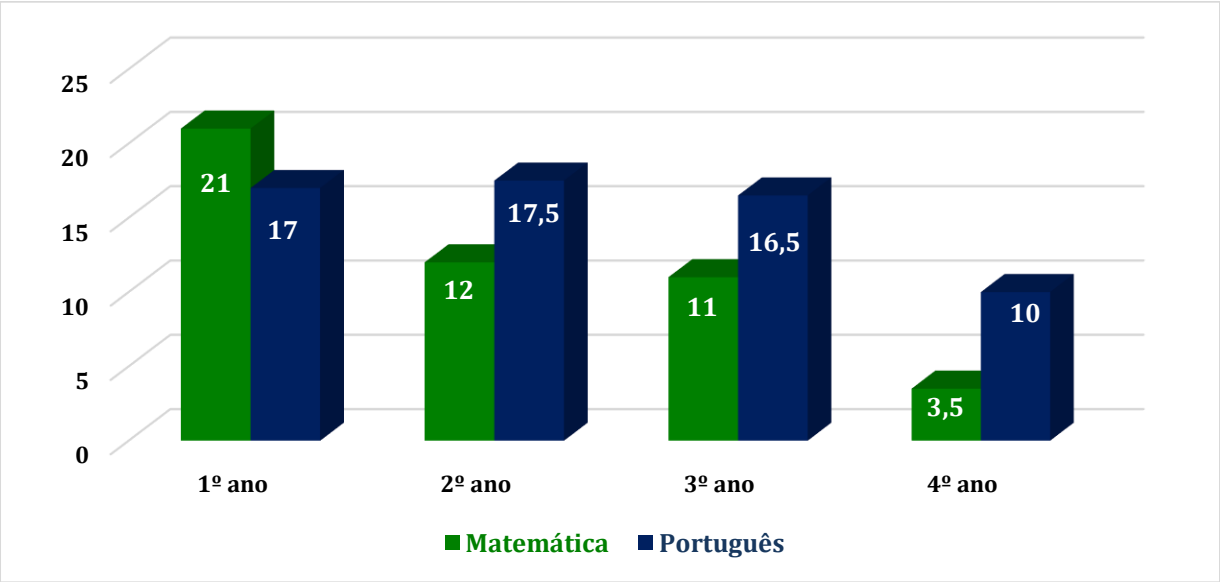


Gráfico XVIII. Distribuição as horas: CAA – Coadjuvações no 2º Ciclo

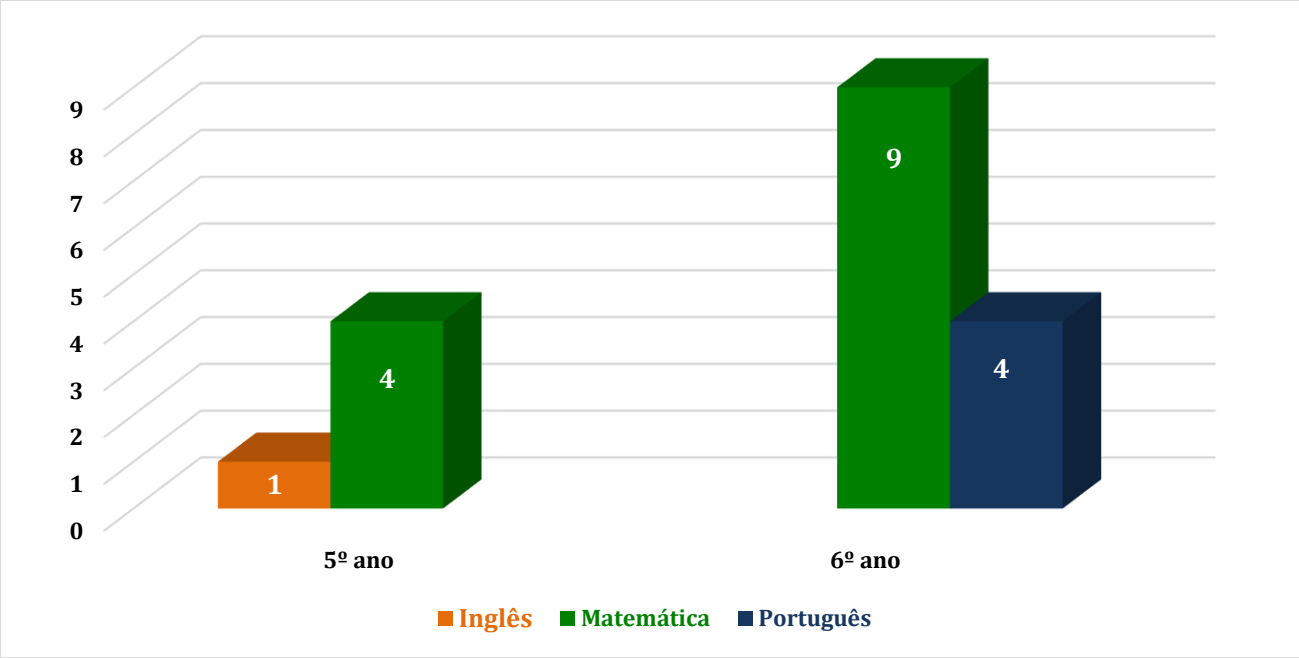


Gráfico XIX. Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no 3º Ciclo

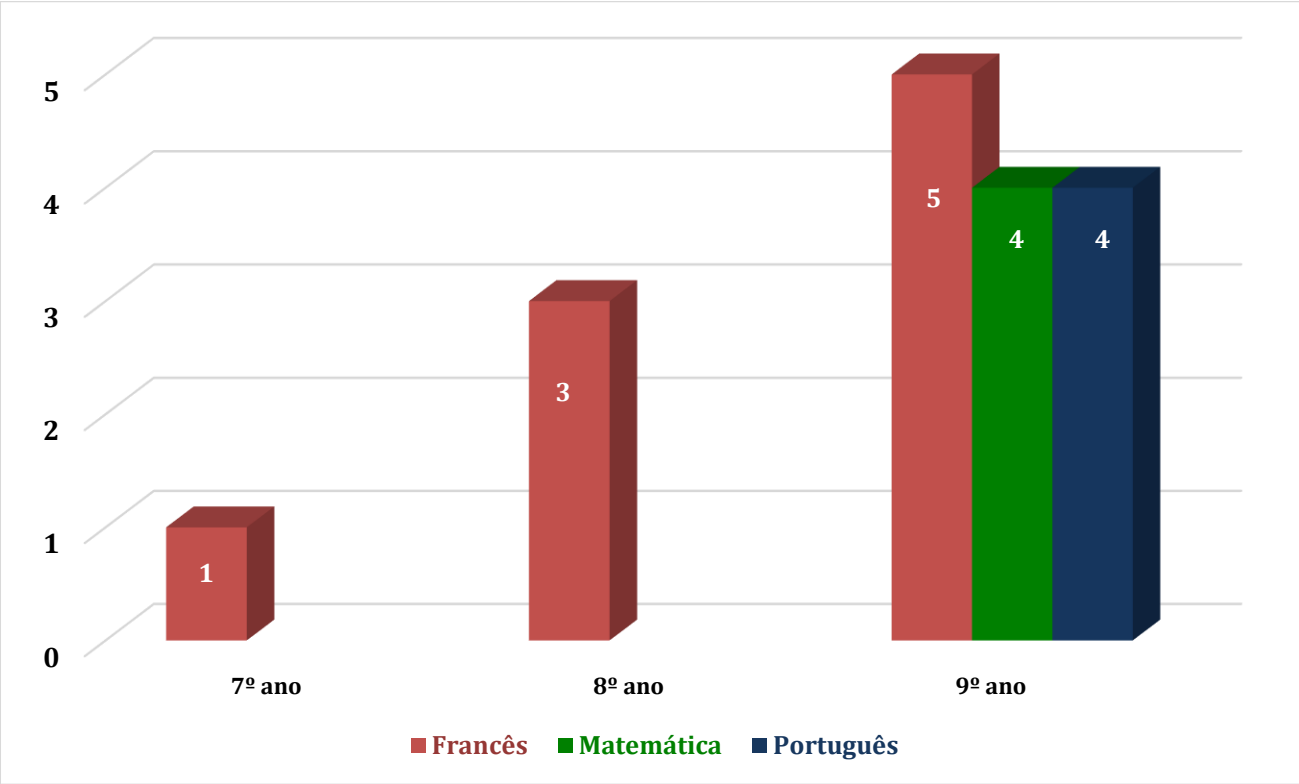
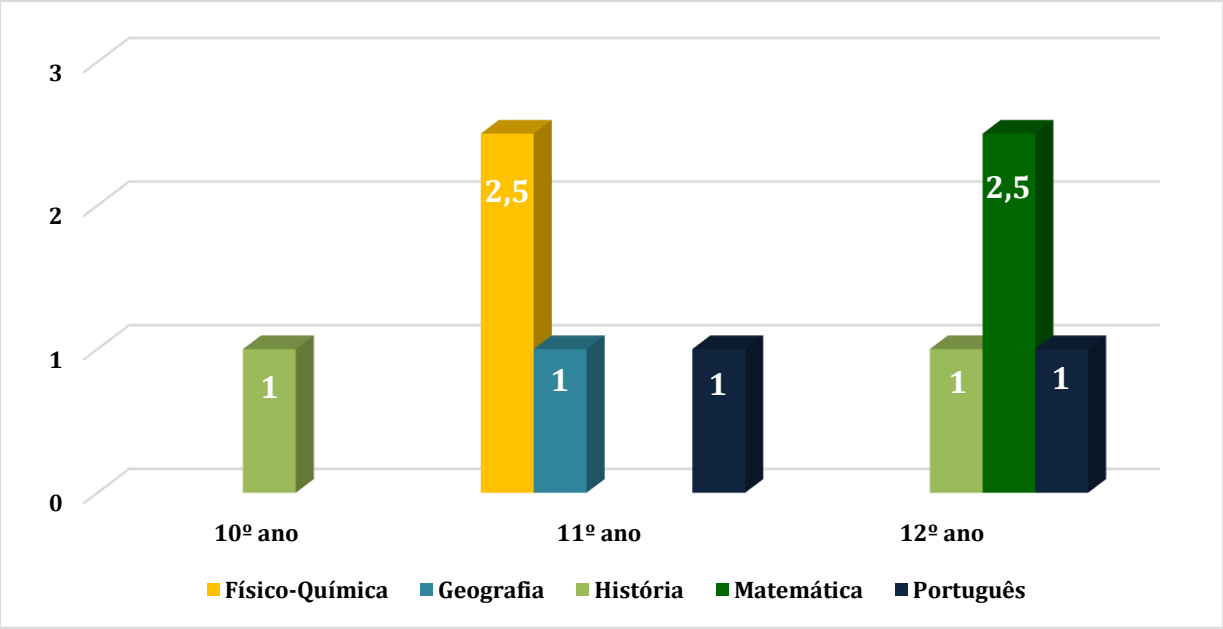


Gráfico XX. Distribuição das horas: CAA – Coadjuvações no Ensino Secundário



4.3.3.1. Perspetivas perante as práticas de colaboração

a. Estratégias de colaboração

- Diálogo - as práticas de colaboração incidem na troca de informações (relativas às dificuldades e desempenho dos alunos) de forma informal. Este é o aspeto onde mais se evidenciam as práticas colaborativas entre os professores.
- Flexibilidade horária - sobressai a falta de flexibilidade nos horários dos docentes e a falta de tempo como fatores impeditivos às práticas de colaboração.
- Partilha de materiais - a preparação de aulas/materiais foi apontada como um aspeto em que a colaboração é positiva.
- Planificação – é evidente nas práticas de colaboração entre professores.
-

b. Modalidades

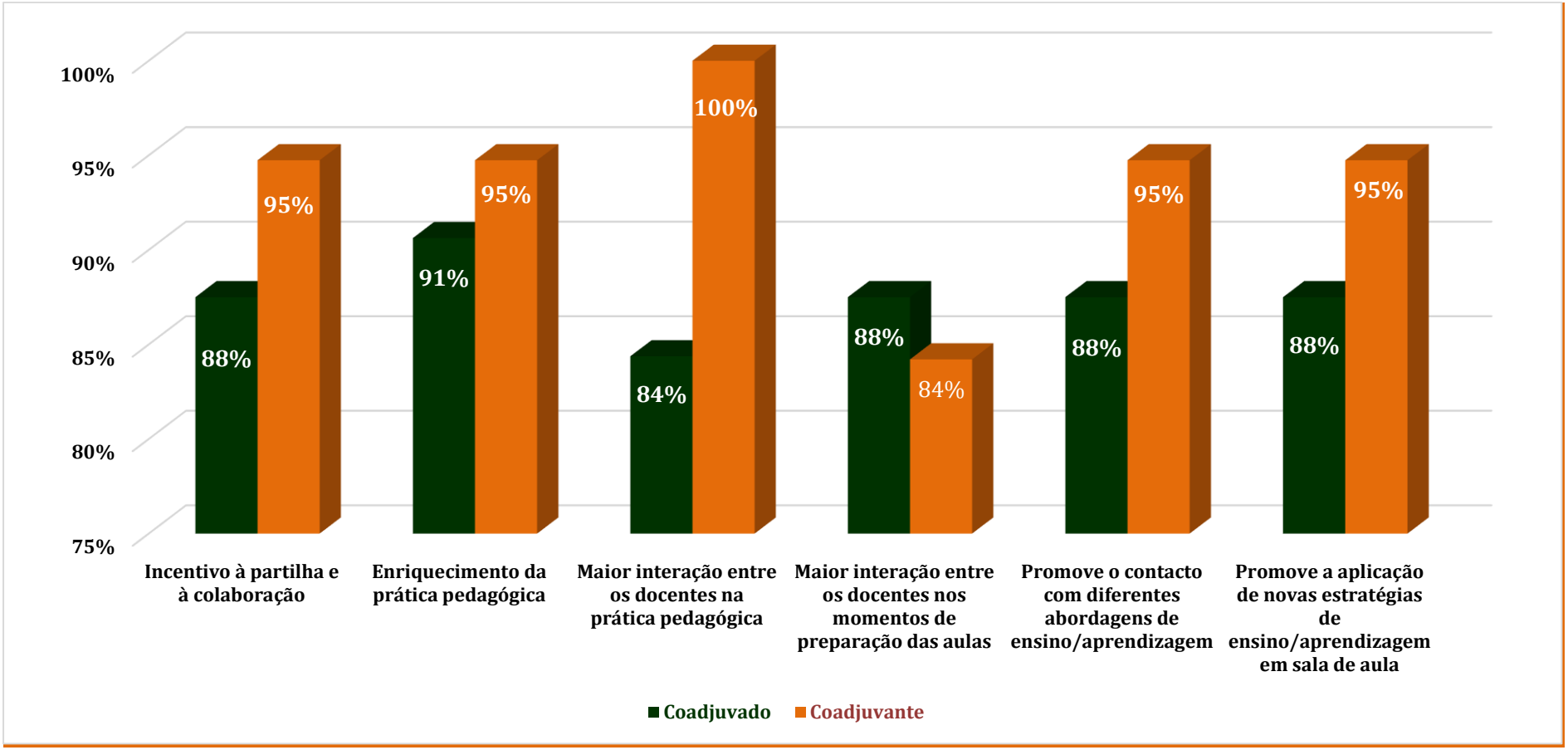
- Planificação conjunta
- Orientações do professor titular
- Trabalho em parceria na elaboração de materiais e documentos
- Reflexão em torno do trabalho realizado pelos alunos

c. Circuitos de comunicação

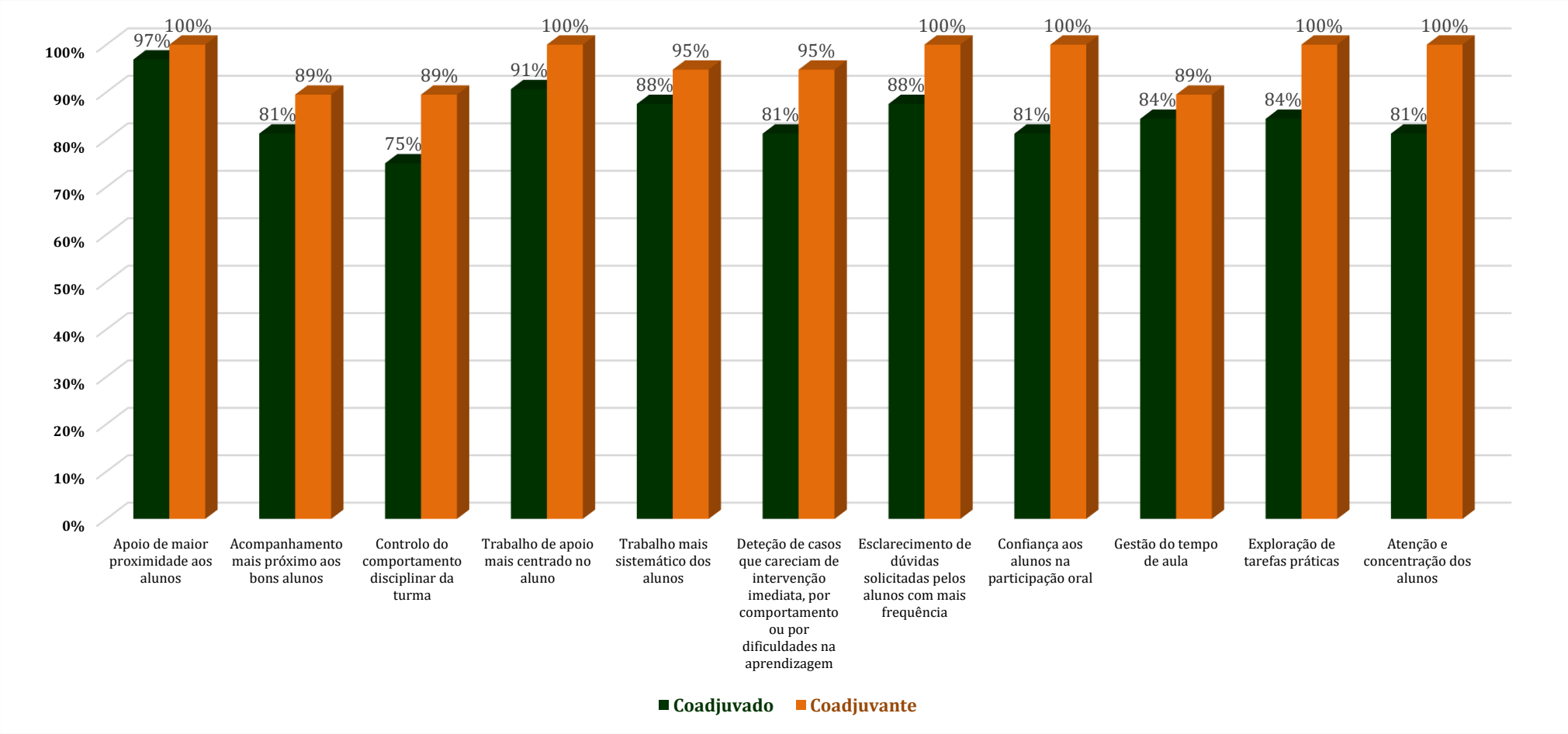
- Encontros informais
- Grupos online
- Articulação de grupo disciplinar
- Contacto por email

4.3.3.2. Impacto da coadjuvação no desenvolvimento profissional dos docentes

Obtivemos respostas de 32 professores coadjuvados e 19 professores coadjuvantes.


100%
95%
90%
85%
80%
75%
88%
95%
91%
95%
84%
100%
88%
84%
88%
95%
88%
95%
Incentivo à partilha e à colaboração
Enriquecimento da prática pedagógica
Maior interação entre os docentes na prática pedagógica
Maior interação entre os docentes nos momentos de preparação das aulas
Promove o contacto com diferentes abordagens de ensino/aprendizagem
Promove a aplicação de novas estratégias de ensino/aprendizagem em sala de aula
Coadjuvado
Coadjuvante

4.3.3.1. Impacto da coadjuvação nas aprendizagens dos alunos



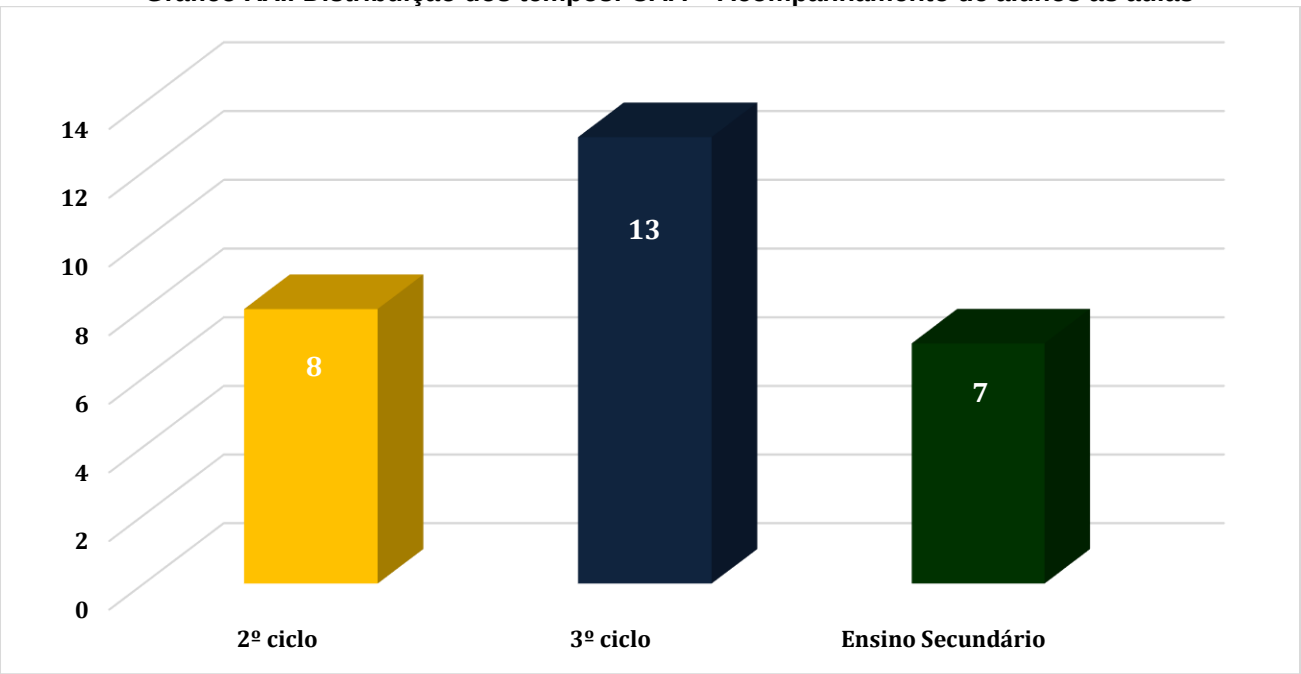
Sugestões de melhoria

- Deixar aos intervenientes a total autonomia para, em articulação, selecionarem as estratégias que considerem mais adequadas às especificidades das respetivas turmas.
- Os professores coadjuvantes deem continuidade nas escolas em que estão, uma vez que é mais profícuo o trabalho com os alunos, pois existe um conhecimento mais profundo das problemáticas.
- Mais horas de coadjuvação nas turmas mistas.
- Aumento do número de tempos que permitam a elaboração conjunta de materiais pedagógicos.
- Os professores coadjuvantes não fazerem substituições quando falta um professor titular.
- Reduzir o número de alunos nas turmas.
- Maior interajuda na elaboração de materiais,
- Coadjuvação de pelo menos dois tempos de matemática em todas as turmas para colmatar as dificuldades que os alunos trazem à disciplina.
- Manter a docente mais tempo na mesma escola pode beneficiar a articulação com o professor titular.

4.3.4. CAA: Acompanhamento dos alunos às aulas

	Nº de Professores	Nº Turmas	Nº de alunos
Acompanhamento de alunos às aulas	10	7	9

Gráfico XXI. Distribuição dos tempos: CAA – Acompanhamento de alunos às aulas



4.3.5. Apoio pedagógico em horário extra turma

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº Turmas	Nº de alunos
Apoio pedagógico em horário extra turma	13	12	26

Gráfico XXII. Distribuição dos tempos: CAA – apoio pedagógico em horário extra turma

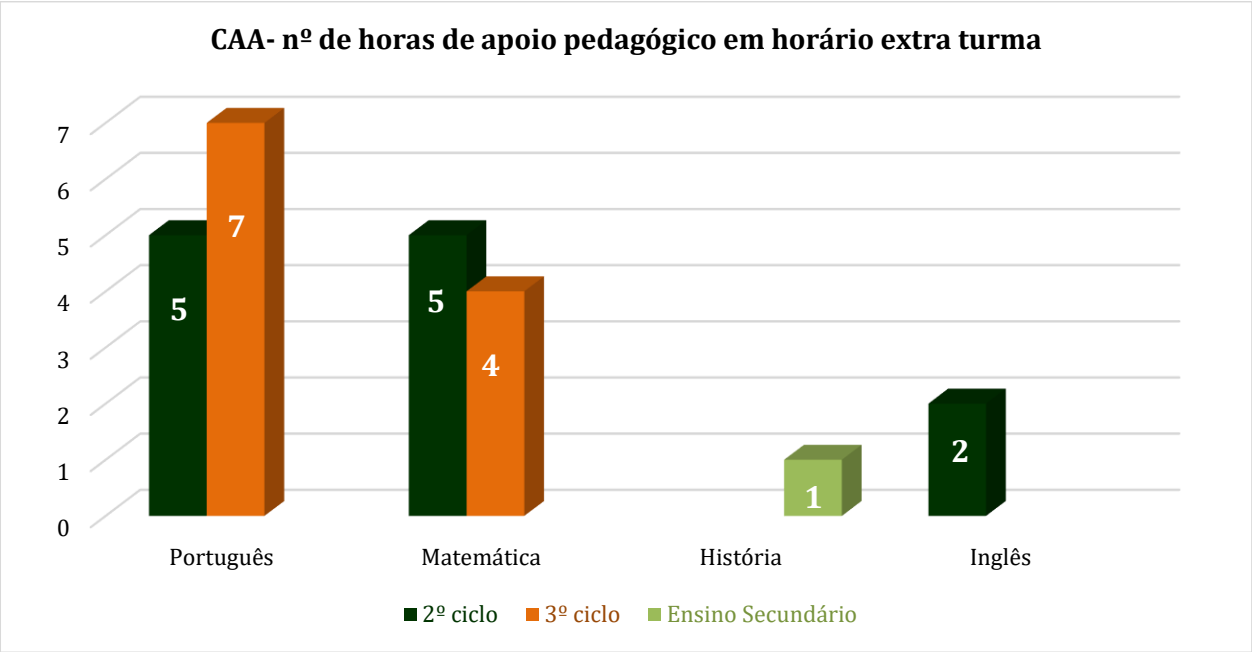
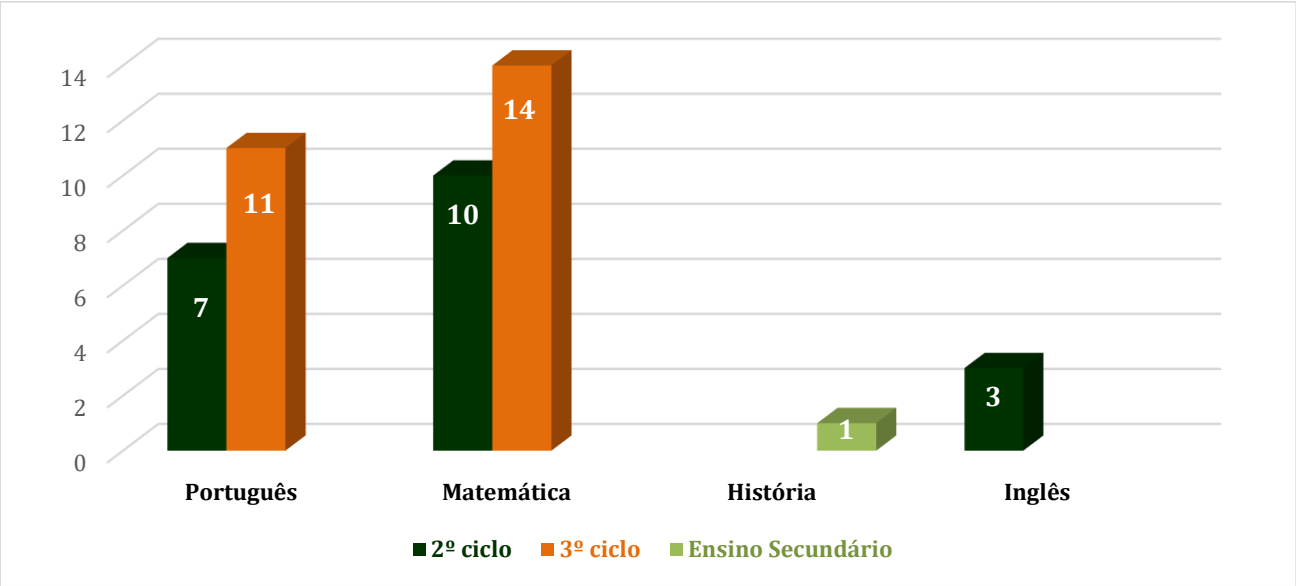


Gráfico XXIII. Nº de alunos: CAA – apoio pedagógico em horário extra turma



Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
PLNM	3	3	2	5

4.3.6. CAA - Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)

Gráfico XXIV. Distribuição dos tempos: CAA – Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)

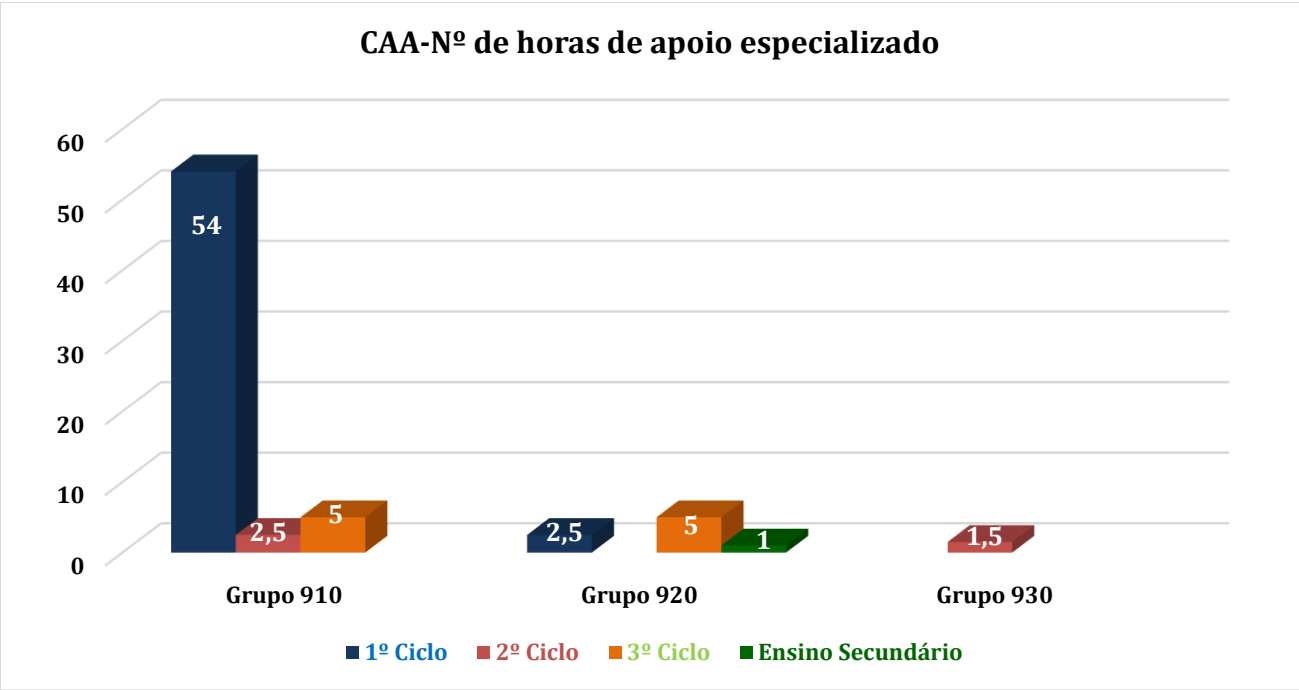
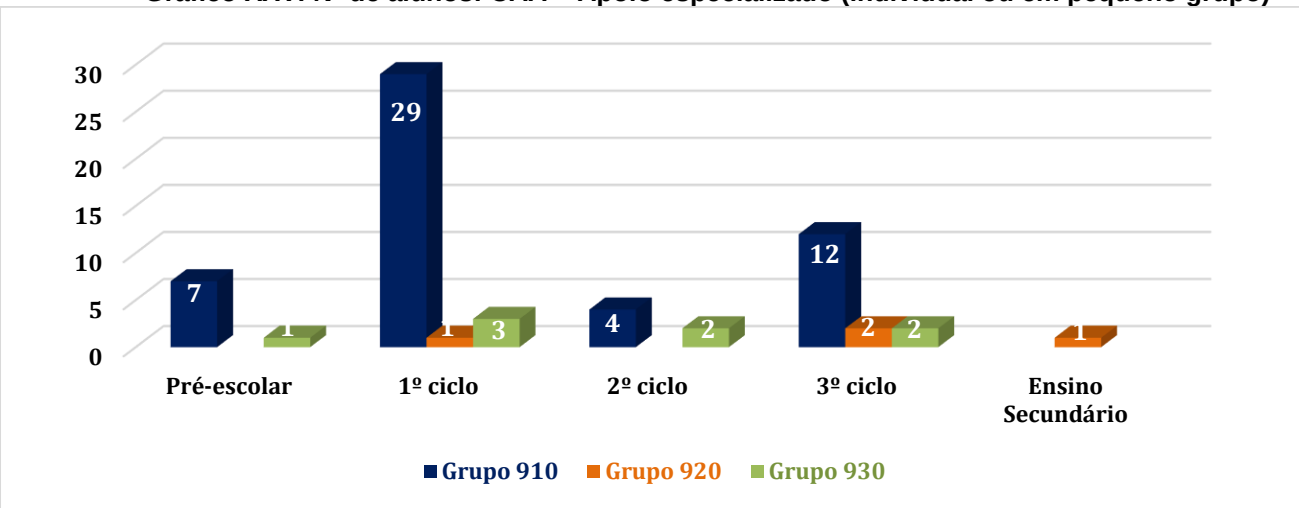


Gráfico XXV. Nº de alunos: CAA – Apoio especializado (individual ou em pequeno grupo)



4.3.1. CAA - Tutoria

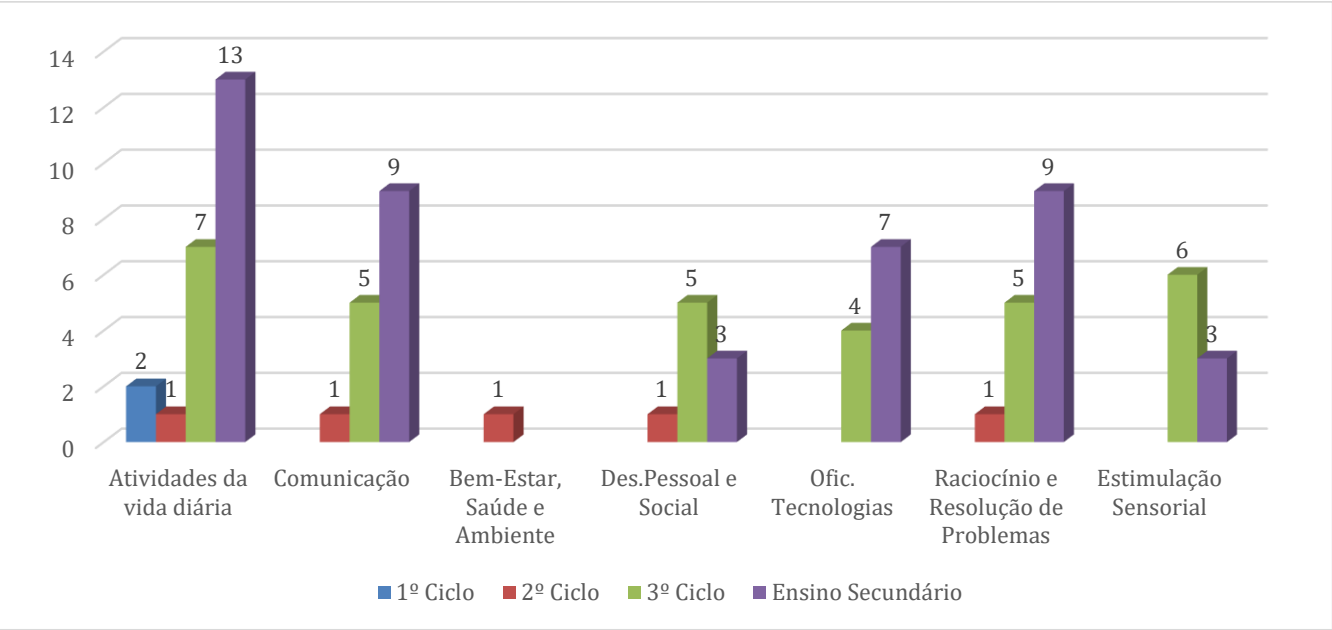
Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Tutoria	3	9 **1 – 3º Ciclo** **8 – Ensino Secundário Profissional**	3	3

•

4.3.1. CAA - Áreas substitutivas

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Áreas substitutivas	5	46	13	21

•



•

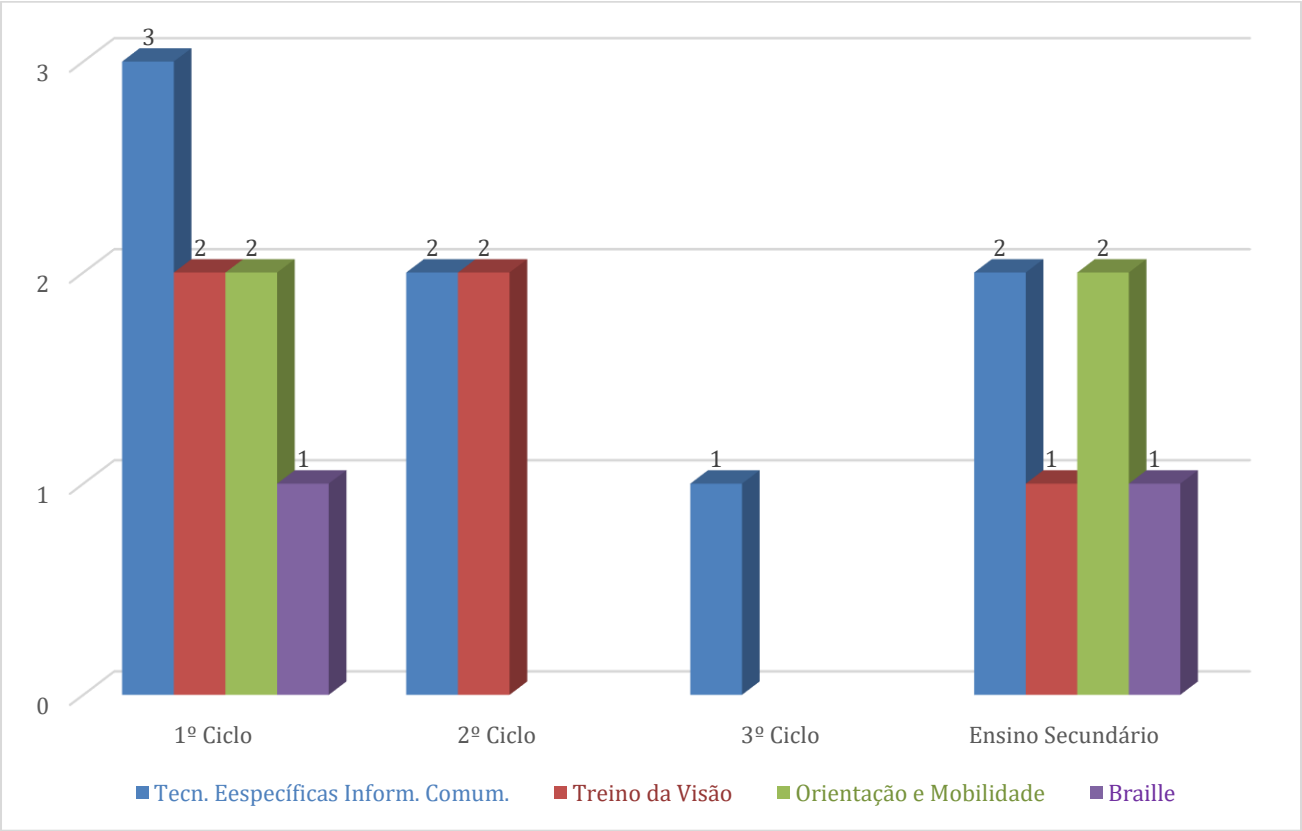
•

4.3.1. CAA - Áreas específicas

•

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Áreas específicas	4	12	9	8

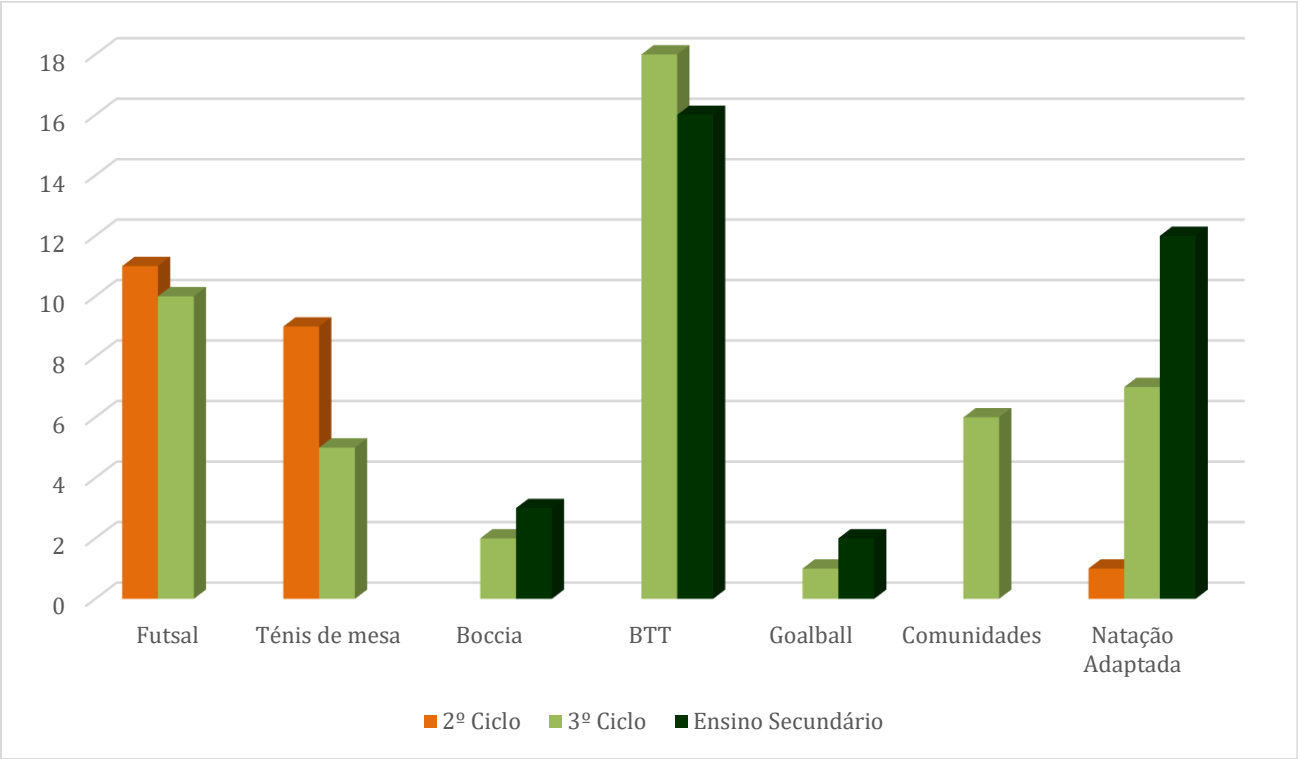
•



4.3.1. CAA – Desporto Escolar

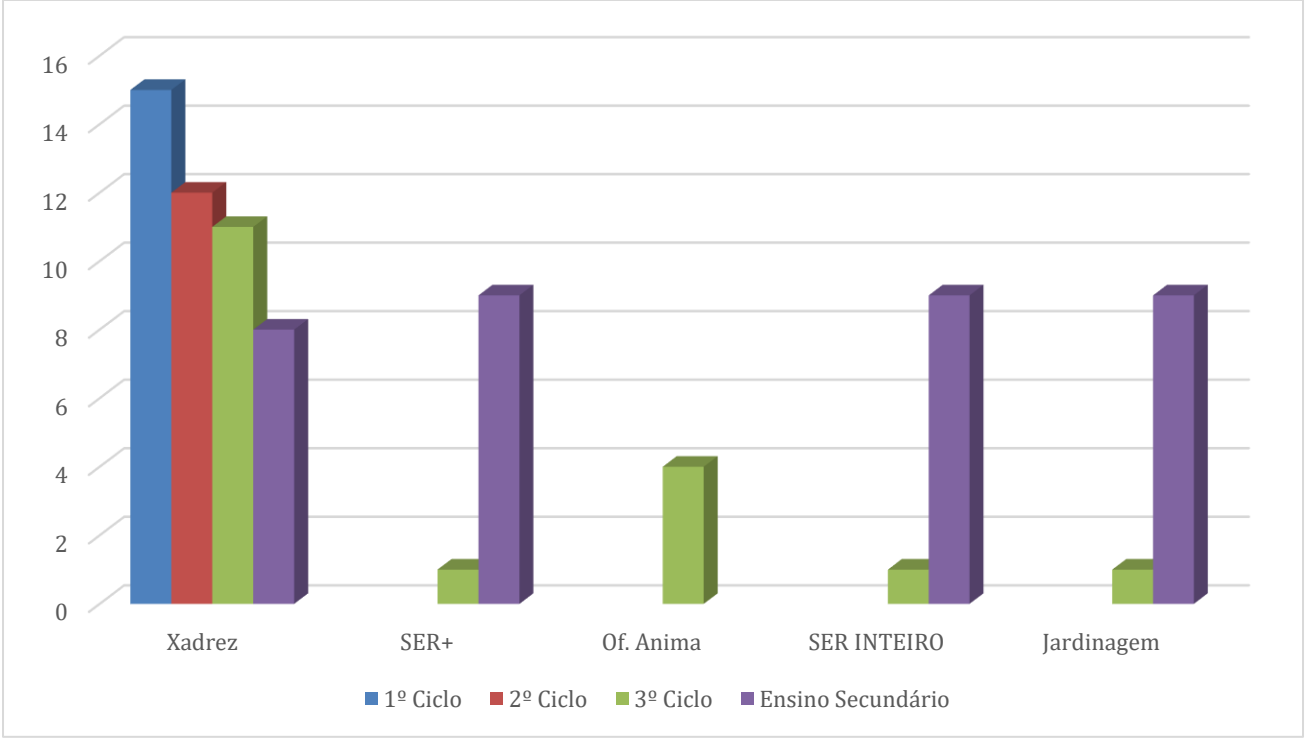
Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Desporto Escolar	6	22		

•



4.3.1. CAA - Clubes/Oficinas/Projetos

Ações do CAA	Nº de Professores	Nº de horas	Nº Turmas	Nº de alunos
Clubes/Oficinas/Projetos	10	60		



Para além destes projetos existe o Projeto Bilingue **Projeto "Ensino Bilingue"** **https://www.dge.mec.pt/programa-escolas-bilinguesbilingual-schools-programme** que abrange os alunos do Pré-escolar e do 1º Ciclo .

5. Trabalho colaborativo: perspetivas perante as práticas de colaboração

5.1. Estratégias de colaboração

- Diálogo - as práticas de colaboração incidem na troca de informações (relativas às dificuldades e desempenho dos alunos) de forma informal. Este é o aspeto onde mais se evidenciam as práticas colaborativas entre os professores.
- Flexibilidade horária - sobressai a falta de flexibilidade nos horários dos docentes e a falta de tempo como fatores impeditivos às práticas de colaboração.
- Partilha de materiais - a preparação de aulas/materiais foi apontada como um aspeto em que a colaboração é positiva.
- Planificação conjunta – é evidente nas práticas de colaboração entre professores.

5.2. Modalidades

- Planificação conjunta
- Orientações do professor titular
- Trabalho em parceria na elaboração de materiais e documentos
- Reflexão em torno do trabalho realizado pelos alunos

5.3. Circuitos de comunicação

- Encontros informais
- Articulação com DT
- Contacto por email
- Articulação em reuniões do CT

6. Importância da implementação das atividades do CAA nos atributos que ajudam a atingir o sucesso educativo

a. Pontos fortes na execução das atividades do CAA

Consideram-se pontos fortes os atributos que ajudam a atingir os objetivos do CAA

i. nas aprendizagens dos alunos

- O apoio mais individualizado ao aluno
- O diagnóstico às dificuldades apresentadas pelo aluno
- A proximidade professor-aluno
- A orientação metodológica
- O acompanhamento do aluno em sala de aula
- A antecipação e reforço das aprendizagens

ii. a nível organizacional

- O sentido de Inclusão/A promoção da equidade
- A mobilização dos recursos humanos e materiais facilitadores do desenvolvimento de atividades
- O apoio da equipa CAA
- O apoio aos alunos de risco
- A flexibilização dos horários de apoio em função da disponibilidade do aluno
- As Coadjuvações

iii. Impacto na aprendizagem

- Contribui para a melhoria das aprendizagens
- Melhora a participação dos alunos
- Intensifica a atenção e a motivação
- Promove o trabalho individual e os hábitos de trabalho

b. Constrangimentos na execução das atividades do CAA

Consideram-se constrangimentos as circunstâncias que criam um ambiente desfavorável para a concretização das atividades, estando completamente fora do controlo dos professores.

•

iv. por falta de horas dos professores

- Poucos tempos para apoio
- O apoio a alunos de outras turmas
- Falta de tempos para apoios a alunos de risco
- Pouco tempo para o desenvolvimento de projetos
- Falta de horas de professores de Educação Especial
- Poucos tempos semanais para a coadjuvação
- Professores coadjuvantes a fazerem substituições

v. impostos pela legislação em vigor

- Excessiva carga horária dos alunos
- Excesso de burocracia no trabalho dos professores
- Colocação tardia dos professores

2- Recomendações

-Criar um centro de recursos educativos organizado em espaços/ateliers temáticos com um banco de materiais adequados para os alunos com medidas adicionais e em gabinetes por áreas disciplinares com material adequado para antecipação e reforço das aprendizagens

-Colocar professores de apoio em permanência no CAA disponíveis para dar suporte de retaguarda aos alunos e/ou fazerem assessorias pedagógicas temporárias;

- Prever, na distribuição de serviço, horas de apoio para os alunos das turmas que os professores lecionam;

- Criar comunidades reflexivas – Pensar a Escola - para a criação de planos de melhoria com sessões de trabalho previstas nos horários.